



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CLIPPING DEPUTADOS

28/04/2016



MOACIR PEREIRA:

moacir.pereira@gruporbs.com.br
@moapereira
(48) 5216-3012

BOMBEIROS

Governador Raimundo Colombo prometeu assinar até amanhã decreto que retira os Bombeiros Militares dos municípios onde já atuam com eficiência os Bombeiros Voluntários. Grave impasse surgiu em Joinville, Caçador e Jaraguá do Sul, com a duplicidade de funções e mais despesas para o Estado. A garantia do decreto que normaliza a atividade foi feita ao deputado Darci de Matos (PSD).

O CUSTO

O deputado Dalmo Oliveira (PMDB) também se solidarizou com os Bombeiros Voluntários. Disse que organizações comunitárias devem ser incentivadas e protegidas e não esvaziadas. Os números são de tontear. Os Bombeiros Voluntários cobrem 30% da população e custam R\$ 4 milhões ao Estado; os militares abrangem 37% e consomem R\$ 240 milhões.

TEMER: “ESPERANÇA DE UM BRASIL NOVO”

Presidente da Federação dos Hospitais de Santa Catarina, Tércio Egon Kasten, participou ontem de reunião de 45 minutos com o vice-presidente Michel Temer no Palácio do Jaburu.

Na condição de presidente da Confederação Nacional da Saúde, tratou com os presidentes de outras sete confederações da grave crise nacional e dos projetos alternativos para cada um dos vários setores. A audiência foi marcada pelo próprio Temer, que encaminhou o evento com o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, João Martins, seu amigo particular, com os líderes dos principais setores. Eles apresentaram sugestões para tirar o Brasil da crise.

Tércio Kasten tratou de um problema crônico da saúde no Brasil: os hospitais

filantrópicos e comunitários financiando o Sistema Único de Saúde. O governo não paga os custos da assistência médico-hospitalar, o que está levando a rede pública comunitária e de filantropia à situação falimentar.

Em Santa Catarina, por exemplo, 70% dos pacientes do SUS são atendidos pelos hospitais filantrópicos e comunitários. E o governo federal, pelo sistema SUS, paga no máximo 40% dos custos dos procedimentos médicos e hospitalares.

Os presidentes das confederações encontraram um vice-presidente tranquilo. A aparência não indicava qualquer estresse. Mas nos gestos e falas, Temer se revela um homem ansioso diante da situação.

Ao final do encontro, ficou um consenso entre todos os participantes. A posse de Michel Temer na Presidência representa “a esperança de um Brasil novo”.



CAROLINA ANTUNES, DIVULGAÇÃO

CELESC MUDA

A assembleia geral da Celesc decide hoje sobre mudanças no conselho de administração. O publicitário Wilfredo Gomes, indicado para o conselho de administração da Eletropaulo, deixa a função de conselheiro da Celesc. Em seu lugar está sendo indicado pelo maior acionista individual, Lirio Parisotto, o sr. Arlindo Magno de Oliveira, que já integrou o conselho pela Previ.

CURTAS

Ministro das Comunicações, André Figueiredo, estará hoje em Balneário Camboriu para encontro com o grupo Algar, que anunciará investimentos de telecomunicações em Santa Catarina.

Procurador aposentado Nuno de Campos, fundador da Escola do Ministério Público de Santa Catarina, lança hoje, às 18h30min, o livro *Estudos sobre o Direito da Infância e da Juventude*.

Missa de sétimo dia do empresário Armando Luiz Gonzaga, o homem que resgatou as fortalezas e a Procissão de Passos, será hoje, às 18h30m, no Colégio Catarinense.

Dorvalino Furtado Filho autografa hoje, às 19h, na Assembleia, o livro *O Senhor Cooperativa: memória política de Ivo Vanderlinde*.

A CRISE

A queda da receita na prefeitura de Joinville já é superior a 15%, segundo o prefeito Udo Döhler (PMDB). Como o orçamento da prefeitura para 2016 é de R\$ 1,6 bilhão, as perdas deste ano, se a crise não se agravar, atingirão R\$ 240 milhões. Dá um total de R\$ 20 milhões a menos todos os meses na arrecadação.

LIBEROU

APESAR DA CRISE E DO FIM DO GOVERNO DILMA, O GOVERNO ESTADUAL ESTÁ RECEBENDO R\$ 817 MILHÕES DE BRASÍLIA. R\$ 70 MILHÕES DO BNDES DESTINAM-SE ÀS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA PONTE HERCÍLIO LUZ, HOSPITAL DO CEPON E ACESSO DO AEROPORTO. OUTROS R\$ 747 MILHÕES SÃO DO BANCO DO BRASIL PARA INFRAESTRUTURA, SAÚDE E EDUCAÇÃO. TODOS PROJETOS DO PACTO POR SANTA CATARINA. INFORMAÇÕES DO SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO, MURILO FLORES.

VIVA A ECT

Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos anunciaram que os trabalhos foram paralisados. São contra a privatização. Se sentissem o drama da população pensariam duas vezes. Acabo de receber convite de casamento da filha de um amigo. Foi postado no centro de Florianópolis dia 17 de março. A exatos 12 km de distância. Veio no dorso de um caramujo.



CAROLINA BAHIA:

RBS Brasília

carolina.bahia@gruporbs.com.br
@Carolina_Bahia

DIÁRIO CATARINENSE,
QUINTA-FEIRA,
28 DE ABRIL DE 2016

4

A URGÊNCIA DE UM ACORDO

A proposta sensata do ministro Luís Roberto Barroso devolveu para a política um assunto que deveria ter sido resolvido na mesa de negociação. Em especial por culpa do Ministério da Fazenda, nunca houve diálogo, e sim imposição sobre os termos da renegociação da dívida com os Estados. Santa Catarina e Rio Grande do Sul uniram forças com a tese de que juros simples, e não compostos, deveriam ser usados no cálculo da renegociação. A solução apresentada pelo STF, de suspensão por 60 dias para que os dois lados encontrem uma solução, não é corriqueira. Mas já foi usada em casos que envolvem questões federativas e de impacto fiscal. Afinal, o grande interessado é quem paga a conta: o contribuinte. Para os governadores, uma melhor solução do que perder a causa e voltar à estaca zero. Ministros indicavam a opção pelo juro composto. Santa Catarina precisa de uma solução para que as suas contas não entrem em colapso, como já aconteceu com o Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Uma conversa que partirá do zero com uma nova equipe econômica. Nesta semana Michel Temer já pediu apoio a deputados para a solução desse impasse que provoca um rombo nas contas da União.

EM BLOCO

O governador Raimundo Colombo passou os últimos dias telefonando para governadores, costurando uma mobilização política em nome da renegociação da dívida. De volta à mesa de negociação, o discurso unificado será fundamental para tentar dobrar a nova equipe econômica. Aprovada a admissibilidade do impeachment, a batata quente passa para a equipe econômica de Michel Temer.

ÁGUA FRIA

Colombo também liderava uma comitiva de governadores que já havia marcado uma audiência com o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, para o final da tarde de ontem, imaginando que haveria simplesmente um pedido de vista. Durante a manifestação do ministro Barroso, a reunião foi cancelada.

NÃO ESCAPA

Relator da Lava-Jato no STF, o ministro Teori Zavascki pretende liberar processo que pede afastamento de Eduardo Cunha da presidência da Câmara para votação em plenário. Mas só fará isso depois de concluir que possui embasamento jurídico forte o suficiente. Enquanto isso, uma sondagem informal é feita junto aos demais ministros.

Notícias do Dia

ROBERTO AZEVEDO

A dívida e o impeachment

Ministros do Supremo Tribunal Federal agiram politicamente para que o assunto polêmico entre os estados e a União só seja debatido depois de decidido o futuro de Dilma Rousseff e Michel Temer pelo Senado

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal tomou uma decisão política em torno da tese catarinense sobre a dívida dos estados com a União. Na expectativa do que o Senado decidirá, nas próximas duas semanas, sobre o futuro da presidente Dilma Rousseff, que caminha para ter novo revés no Congresso e se aproxima do afastamento, até o dia 11 de maio, os magistrados resolveram suspender por 60 dias o julgamento e propor que unidades da federação e a União resolvam-se em um acordo, que pode ter caráter extrajudicial.

O pleito de Santa Catarina, que empurrou outros estados a pedir para não pagar os atuais juros compostos, uma política nociva praticada pelo governo federal, é a de que deve valer a Selic Acumulada (juros simples), indexador aprovado pelo Congresso, em 2014, e que, a pedido do Palácio do Planalto, deveria valer a partir deste ano, mas foi um decreto presidencial, que não tem peso para superar uma lei sancionada, que provocou a ira dos governadores e parlamentares.

Com responsabilidade, por sete votos a três, os ministros do Supremo mantiveram, pelo menos, a validade das liminares concedidas, que evitam um prejuízo maior aos estados. O tema é controverso, há quem considere que os governadores querem mudar as regras do jogo em andamento, mas o inegável é que o STF foi alvo de ação pesada do Palácio do Planalto, que reclama de um suposto rombo de R\$ 313 bilhões caso a tese catarinense saia vitoriosa, aliado ao fato dos ministros não pretenderem virar algozes de um governo que agoniza, o de Dilma, ou de um emergente, o de Michel Temer, ao assumirem o protagonismo em meio a mais grave crise política que o país já viveu.

Comitiva

Se o elemento pressão estivesse em jogo no julgamento no Supremo, Santa Catarina teria chances reais de ver a tese do juro simples efetivado. Além do governador Raimundo Colombo, do secretário Antonio Gavazzoni (Fazenda) e do procurador-geral do Estado João dos Passos Martins Neto, o *presidente da Assembleia Gelson Merisio* foi a Brasília.

Convites

Depois de conversar com os ministros do STF, na véspera do julgamento, Raimundo Colombo conversou com os governadores Geraldo Alckmin (São Paulo), José Ivo Sartori (Rio Grande do Sul) e Renan Filho (Alagoas) para participarem do acompanhamento da decisão, em Brasília, e o licenciado Luiz Fernando Pezão (Rio de Janeiro) para enviar um representante, o governador em exercício Francisco Dornelles. Só Alckmin não foi, mas deu os créditos à mobilização iniciada por Santa Catarina.

“É bem provável que os estados não levem os juros simples, mas para que ninguém se sinta superior, a União tem praticado um centralismo tributário.”

Luís Roberto Barroso, ministro do STF, ao reforçar o argumento de que os interessados devem sentar para chegar a um acordo sobre os juros da dívida dos estados com a União.

DIVULGAÇÃO/ND



O deputado Mauro Mariani e outros parlamentares peemedebistas com o senador José Serra: certeza de que o tucano seria um quadro importante no ministério de Michel Temer

TUCANO PREFERIDO

O deputado federal Mauro Mariani estava entre os colegas peemedebistas Osmar Terra (RS), Darcísio Perondi (RS) e Wellington Coimbra (ES) que jantaram no afamado Restaurante Piantella com o senador José Serra (PSDB-SP). Mariani saiu com a sensação de que Serra será o ministro da Educação de um eventual governo Michel

Temer. O tucano não abriu o jogo para os interlocutores de Temer. A conversa estava tão boa que durou mais de duas horas e entrou madrugada adentro.

Que coisa

Definitivamente plenário de Câmara de Vereadores não é lugar para se acessar site pornográfico, mas não dá para crucificar o vereador Lino Peres (PT), que, de pronto, comunicou na sessão o fato ocorrido. Cabe a Peres providenciar um laudo técnico que comprove a explicação dada por ele de que houve a invasão de vírus em seu computador, o que parece mais plausível diante de algo grave e em um ambiente mantido pelo dinheiro público.

Troca

Uma prévia entre peemedebistas fez com que Valério Tomazi não concorra à reeleição em Tijucas. Elmis Mannrich, que deverá trabalhar pela unidade local na sigla, será o candidato, fato que evitou uma quase certa intervenção no diretório local.

YURI SANTOS/AGÊNCIA AL/ND



Os deputados José Nei Ascari, Marcos Vieira e Dirceu Dresch: municípios com menor IDH receberão mais recursos do Orçamento Estadual

PERCENTUAL IMPOSITIVO

A Comissão de Finanças e Tributação da *Assembleia* tomou uma decisão interessante: apresentará um projeto de lei para regulamentar o Orçamento Impositivo. Pela proposta, 3% da receita líquida anual do orçamento do Estado serão repassados às emendas do

Orçamento Regionalizado, promovido pela *Assembleia* todos os anos. Em 2016, este valor chegaria aos R\$ 600 milhões. Detalhe: os *deputados* sugerem na proposta que o Índice do Desenvolvimento Humano seja o referencial. Quanto menor for o IDH de um município ou região, mais alto deve ser o valor do repasse. Na foto, da esquerda para a direita, os *deputados José Nei Ascari (PSD), Marcos Vieira (PSDB) xDirceu Dresch (PT)*.

* Quando a Advocacia Geral da União admite, no STF, em sustentação oral, que o governo federal não se preparou para os impactos do projeto que mudou o indexador da dívida dos estados com a União, é certo entender que o desgoverno impera há muito no Palácio do Planalto e adjacências.

* Deputado Mauro Mariani ainda não conseguiu tempo na agenda para conversar com o vice-presidente Michel Temer, mas também nem sabe se no ritmo que as conversas ocorrem no Palácio do Jaburu será possível este contato.

A Notícia

Jefferson Saavedra

Tombo dos royalties

Em 2013, quando o barril do petróleo andava na casa dos cem dólares, São Francisco do Sul recebeu R\$ 9,5 milhões em royalties nos primeiros meses do ano. As demais cidades da região com direito à compensação, Araquari, Barra do Sul, Garuva, Itapoá e Joinville, ganharam R\$ 1,2 milhão cada uma. Agora em 2016, com a cotação em 44 dólares, São Chico teve direito a R\$ 4,4 milhões até março, menos da metade dos bons tempos. O tombo é grave na cidade litorânea: em todo o ano passado, as participações governamentais representaram R\$ 26 milhões, enquanto que no ano anterior, os royalties renderam R\$ 41 milhões para São Francisco. As outras prefeituras, com fatia menor, foram pelo mesmo caminho, recebendo R\$ 761 mil no primeiro trimestre de 2016. Há outros fatores que influenciam na definição dos royalties além da cotação do petróleo, o volume de produção é um deles.

Título eleitoral

A Justiça Eleitoral avisa aos eleitores interessados em regularizar o título da inexistência de filas nesta semana em Joinville, inclusive no agendamento pela internet. A partir da semana que vem, com o prazo de fechamento do cadastro mais próximo – vai até o dia 4 de maio, as filas vão aparecer.

Panorama

Na manhã de sexta, lideranças estaduais do PMDB recebem os pré-candidatos a prefeito da região na sede do diretório de Joinville. Mauro Mariani e Valdir Cobalchini, entre outros, vão ter conversas individuais com as lideranças de cada cidade.

Adiado

O TRE adiou ontem a conclusão do julgamento das ações que envolvem a saída de Adilson Mariano do PT. O vereador alega desfiliação justificada e o PT cobra o mandato por infidelidade. O relator Helio dos Santos concordou com a argumentação do partido. Mas o pleno entrou na discussão se a janelada partidária de 2016 poderia ser aplicada em 2015 (quando Mariano saiu) e o julgamento foi adiado.

De novo

Mais uma vez, foi adiado o julgamento do recurso de Maycon Cesar contra a condenação em primeira instância pela acusação de compra de votos na eleição de 2012, em ação do Ministério Público Eleitoral. O relator votou pela absolvição do vereador. O pedido de vista de ontem, feito por Davidson Jahn Mello, levou a conclusão do julgamento para o dia 11 de maio.

Liminares

Nos últimos dias, a Justiça concedeu pelo menos duas liminares determinando à Prefeitura de Joinville a oferta de período integral para alunos que estudam em turno único em centros de educação infantil. A maioria das decisões judiciais sobre vagas em CEI tratava de oferta em um dos turnos, não em tempo integral.

ÁGUA DA VILA DA GLÓRIA



A Águas de São Francisco do Sul começa hoje a fazer a ligação da estação de tratamento da Vila da Glória à rede de abastecimento. Até o final do semestre, estará concluída a nova fonte de abastecimento dos moradores.

Trânsito

Lioilson Correa aponta o maior tráfego gerado pela pavimentação da Estrada Rio do Morro e a instalação de residencial com centenas de lotes no final da Monsenhor Gercino e início da Rio do Morro como motivos para duplicação das vias naquele ponto do Paranaguamirim, na zona Sul de Joinville.

Zona Sul

O residencial citado pelo vereador terá lotes do lado esquerdo da Monsenhor e da Rio do Morro no sentido Joinville-Araquari. “Somos a favor do crescimento, só que queremos que infraestrutura acompanhe”, diz Lioilson, com base eleitoral na região Sul de Joinville.

Ainda com restrição

O depósito pelo governo do Estado de R\$ 2,1 milhões na conta do Hospital Infantil de Joinville não altera a suspensão do atendimento eletivo, sem realização de consultas e cirurgias marcadas com antecedência. O restante dos serviços, internações, pronto-socorro e ambulatório operam normalmente.

Pagamento da folha

O Infantil tem ainda R\$ 1,6 milhão para receber da parcela de fevereiro e R\$ 6 milhões de março. Nos próximos dias, vence a parcela de abril, também de R\$ 6 milhões. O Infantil está em débito com fornecedores e terá de economizar para pagar a folha dos funcionários, com vencimento na próxima semana.

“Desconforto”

O secretário de Infraestrutura e de Meio Ambiente (interino) de Joinville, Romualdo França, diz que suas pastas enfrentam um “desconforto” com a Procuradoria da Prefeitura. O atraso nas liberações do diagnóstico socioambiental e no novo Código de Obras é o motivo da queixa.

Licenças

O diagnóstico traz novas regras para a liberação de obras ou reformas perto da cursos d’água (recuos do Código Florestal) e o novo Código de Obras seria capaz de “organizar” melhor a autorização de obras na construção, na avaliação de Romualdo França.

E Udo?

Em relação às cobranças do líder de governo na Câmara de Joinville, Cláudio Aragão, sobre a atuação dos *deputados, Darci de Matos* diz que o questionamento deve ir para o prefeito Udo. “As obras em Joinville são do governo do Estado, fui relator do pacote do BNDES. Até o recape do asfalto é dinheiro do Estado. E o Udo, o que fez?”.

Udesc de Joinville

José Fernando Fragalli venceu o segundo turno da eleição e será o novo diretor da Udesc em Joinville pelos próximos quatro anos, a partir de junho. Fragalli está na Udesc desde 1994 e é engenheiro de materiais e físico.

FESTA DO PIRÃO



O prefeito Claudemir Pereira e a rainha e princesas divulgaram o evento de Barra Velha na *Assembleia*. A festa será em setembro e terá Leonardo, Gustavo Lima e Michel Teló entre as atrações dos shows.

PORTAL JARAGUÁ

Cinthia Raasch

O perfil do consumidor

Uma pesquisa feita pela Fecomércio, a pedido da CDL de Jaraguá do Sul, traçou as características dos consumidores da cidade. Entre os dados mais importantes está o local das compras: 84% dos entrevistados afirmam que consomem dentro de Jaraguá. Os outros 16% preferem cidades vizinhas, com destaque para Joinville. Os produtos mais procurados fora são roupas e calçados. Os consumidores que saem de Jaraguá para as compras afirmam que buscam, principalmente, melhores preços e mais variedade. Dentro do grupo que dá preferência ao comércio da cidade, 48% frequentam as lojas do centro, 48% compram nos bairros e 2% no shopping. A pesquisa ouviu 413 pessoas. Para o presidente da CDL, Marcelo Nasato, a pesquisa indica que é necessário intensificar as ações para mostrar que o comércio local também é atrativo.

Vai voltar

O presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, José Ozório de Ávila (PSC), deve ser notificado hoje sobre a decisão judicial que determina a recontração imediata do chefe de gabinete da vereadora Natália Petry (PMDB), Dinalberto de Lucca Moreira. Ele foi exonerado em março, depois de denunciar Ávila ao Ministério Público pela contratação de dois comissionados para vagas que poderiam ter sido preenchidas pelos já aprovados em concurso público. Na decisão, a juíza Cândida Inês Brugnoli, afirma que a exoneração foi motivada por questões pessoais e perseguição política.

A investigação

A denúncia da contratação dos comissionados levou a abertura de um inquérito civil público para apurar se houve improbidade administrativa. O promotor de justiça Ricardo Viviani de Souza havia dado um prazo de 10 dias para que o vereador José Ozório de Ávila explicasse porque contratou Maristela Menel Roza como assessora jurídica e Adilson Engelmann para o cargo de assessor de informática. Ávila pediu mais 30 dias para a defesa, o promotor concedeu mais dez.

JaraguaTec

O programa JaraguaTec, da Universidade Católica de Santa Catarina, está completando 5 anos com dezenas de projetos de empreendedorismo. Desde o início da incubadora, 74 propostas de novos negócios orientadas pela instituição foram aprovadas no programa Sinapse da Inovação, do governo estadual.



Cobalchini cobra regulamentação da atuação dos bombeiros voluntários



Florianópolis. 28/04/2016, Agência AL

O deputado Valdir Cobalchini (PMDB) cobrou, em pronunciamento na sessão desta quarta-feira, no plenário da Assembleia Legislativa, uma solução do governo do Estado para o impasse entre as corporações de bombeiros voluntários e bombeiros militares que ocorre no Estado. Cobalchini recebeu apportes em apoio dos deputados Darci de Mattos (PSD) e Dalmo Claro (PMDB). "Quero deixar essa reflexão para os senhores deputados e esse pedido ao governador Raimundo Colombo. E reafirmar aqui meu apoio aos Bombeiros Militares e aos Bombeiros Voluntários e pedir, em nome do bom senso, que todo o Estado de Santa Catarina seja atendido por esse serviço essencial para a sociedade", disse o deputado.

Atualmente, os bombeiros militares estão se instalando nos municípios onde já existem corporações voluntárias e deixando outros municípios sem nenhum atendimento. "Quero, desta tribuna, fazer um apelo ao senhor governador Raimundo Colombo. Para que ele, com sua sensibilidade. Ele que sempre tem valorizado o trabalho dos bombeiros voluntários, defina essa situação. Faça cumprir a lei já aprovada em Santa Catarina e coloque um fim nesse impasse que já dura anos", afirmou.

"Não posso ficar alheio a esse tema. Não apenas porque represento Caçador, que possui uma das mais bem equipadas instituições de voluntários no Estado, mas porque precisamos acabar com esse impasse", salientou. De acordo com ele, não há nenhuma crítica ao trabalho dos Bombeiros militares, só reconhecimento pela abnegação desses valorosos soldados. "Mas não posso aceitar que o bom senso seja contrariado e novas corporações de bombeiros militares estão sendo instaladas nos municípios onde os voluntários já estão atuando", justificou.

A Assembleia Legislativa aprovou, em 2012, uma lei que autoriza as corporações voluntárias a fazerem seu trabalho de fiscalização nos municípios onde estão instaladas. Entretanto, a Associação Nacional dos Bombeiros Militares entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no STF pedindo sua anulação. O tema ainda aguarda julgamento no STF, e já tem parecer favorável aos bombeiros voluntários pela Procuradoria Geral da República.

Gabriel Ribeiro propõe política para cuidadores de idosos



Florianópolis, 28/04/2016, Assessoria de Imprensa

Começa a tramitar na Assembleia Legislativa projeto de lei do deputado Gabriel Ribeiro (PSD) que institui a Política Estadual de Incentivo à Ocupação de Cuidador do Idoso. Além de evidenciar a atividade, a proposta busca incentivar a formação de cuidadores e apoiar a regulamentação da ocupação.

No último censo populacional, em 2010, o IBGE contou 10,5% de idosos no Estado – acima de 60 anos de idade – e, proporcionalmente, Santa Catarina tem a terceira população idosa do país. Dez anos antes, no censo de 2000, 8% da população catarinense era formada por pessoas acima de 60 anos.

O projeto classifica como cuidador de idoso a pessoa que desempenha a atividade tanto no ambiente domiciliar quanto em instituições filantrópicas ou privadas voltadas ao cuidado dessas pessoas.

Os cuidadores passam o dia com o idoso e, em muitos casos, até dormem na casa da família. Além disso, dão banho, trocam fraldas quando necessário, trocam a roupa e administram os medicamentos. "Estabelecer uma política pública que promova a ocupação de cuidador é de suma importância, pois a população de idosos aumenta consideravelmente", justifica Gabriel Ribeiro.

Deputado Coruja instaura CPI sobre remédios falsificados



Uma das propostas de trabalho do Deputado Estadual Fernando Coruja (PMDB) para 2016, era dar início à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a falsificação de remédios em Santa Catarina.

Para continuar a leitura, use seu *login* de assinante.

A Tribuna



Adelor Lessa A Tribuna 03

e-mail: adelor-lessa@hotmail.com twitter.com/adelorlessa

ELEIÇÃO DE OUTUBRO

Pizzolo garante que PSD ainda avalia aliança com PP ou PSDB

O PSD de Criciúma só descarta aliança com o PT. Mas pode compor com PP, PSDB, PSB e PMDB. O assunto está "aberto" no partido. O apoio à reeleição do prefeito Márcio Búrigo é uma das alternativas que estão sendo consideradas. Só terá decisão depois do dia 10 de maio.

A posição foi anunciada ontem pelo presidente da executiva do PSD em Criciúma, Lourival Pizzolo. Bem diferente do que disse no dia anterior o presidente estadual do PSD, deputado Gelson Merísio.

Por ele, o PSD já descartou alianças com PP, PSDB e PMDB. Na segunda-feira, Merísio comunicou aos deputados estaduais do PP, durante reunião na Assembleia, que estava descartada a possibilidade



Lourival Pizzolo

de o PSD apoiar a reeleição de Márcio Búrigo.

Mesmo que de forma polida, Pizzolo derrubou a versão de Merísio. E arrematou - "nós respeitamos o deputado Merísio, a sua opinião é importante, nós respeitamos, mas quem vai decidir o rumo do PSD de Criciúma será o PSD de Criciúma".

O anúncio de Pizzolo acalmou o partido, que começou a ficar em polvorosa com o anúncio de Merísio.

Acalmou também os possíveis aliados, com quem estão sendo encaminhadas negociações. Principalmente PP e PSDB, que haviam sido descartados" por Merísio.

Sem aval

Na Rádio Som Maior FM, ontem pela manhã, Benincá não tergiversou sobre o instituto ISEV na gestão do Hospital Santa Catarina - "eu não teria assinado esse contrato".

Estadualizar

Na reunião com vereadores, à tarde, o secretário Benincá se declarou "simpático" à ideia de estadualizar o Hospital Santa Catarina (passar para o Governo do Estado).

Mas, enquanto for do Município, deverá passar a exigir no Santa Catarina o encaminhamento por um médico da rede pública para ser atendido.

Com isso, o paciente teria que passar pela rede básica, que deverá resolver mais da metade dos casos, evitando a superlotação no Santa Catarina.



O novo

O que não mudou do anúncio de Merísio é que o PSD fará um grande "comício" no dia 7 de maio, próxima semana, para fortalecer a candidatura própria a prefeito do deputado Ricardo Guidi.

A divisão interna pelo apoio a Márcio, Clésio, Cleiton ou nenhum deles pode fazer fluir para a candidatura de Guidi.

Foi impróprio

O prefeito Márcio Búrigo ficou indignado com o anúncio de Merísio. Falando na Rádio Som Maior FM, ele disse:

"O PSD esteve conosco durante este tempo no governo; essa não é a maneira elegante, ética, de encaminhar o afastamento; o caminho foi equivocados, não é da boa norma da política; foi uma forma totalmente deselegante e imprópria de fazer".

Novos prazos

Nada de 2017. A Via Rápida só ficará pronta, se tudo der certo daqui para frente, em 2018. Mas, para isso, as indenizações têm que ser resolvidas e pagas em curto prazo.

O Anel de Contorno Viário, anunciado para julho deste ano, só estará concluído em dezembro.

Enquadrou

O secretário municipal de Saúde, médico Vítor Benincá, foi direto ao ponto e cortou a discussão na raiz - "se falta médico no Hospital Infantil Santa Catarina, o instituto ISEV é quem tem que resolver, não é a Prefeitura".

E completou - "o instituto assinou contrato para gestão plena do hospital e deve ter feito antes um estudo detalhado de demanda; agora, se não estiver satisfeito com o contrato, procure o prefeito Márcio Búrigo para resolver; enquanto estiver valendo o contrato, terá que ser cumprido". E não se fala mais no assunto.

No prazo

Comando estadual do PSD espera anunciar nos próximos dez dias a candidatura do empresário Rodrigo Fontanella a prefeito de Urussanga.

Hospital Regional

Na medida em que volta à pauta a proposta de criação de um hospital público em Criciúma, que passou a ter um fórum permanente para manter o assunto "vivo", alguns pontos parecem muito claros.

Primeiro - não vão resolver o problema das filas nos hospitais enquanto não garantir maior resolutividade na rede básica (unidades de saúde dos bairros).

Segundo - não dá mais para Criciúma continuar pagando sozinha a conta pelo atendimento de crianças de todos os municípios da região no seu hospital infantil.

Terceiro - não pode mais admitir que o Governo do Estado fique de fora da partilha, sentado na arquibancada, limitando-se a prometer repasse financeiro, que no final não sai.

Quarto - o atendimento hospitalar em Criciúma é regional, e desta forma tem que ser tratado. Se não for assim, o sistema vai entrar em colapso. E aí perderão todos.

No comando

O advogado Julio Búrigo, diretor executivo do Credisol, Criciúma, foi eleito presidente do conselho de administração da Associação das Organizações de Microcrédito do Estado. A entidade está completando dez anos.



Julio substitui a empresária Isabel Baggia, presidente do Banco da Família, Lages.

Na foto, Julio (à direita), ao lado de Sedenir dos Santos Junior, da Casa do Microcrédito, Tubarão, eleito para o conselho fiscal.

Comissão ► Grupo vai estudar viabilidade, definir fórmula e dar encaminhamentos

Municípios oficializam união por transporte coletivo integrado

RENAN MEDEIROS

politica@atribunet.com

Motivadas pela grande quantidade de pessoas que se deslocam todos os dias a trabalho e estudo entre Criciúma, Içara, Balneário Rincão e Forquilha, as prefeituras dos quatro municípios pretendem integrar o transporte coletivo dessas cidades. A intenção, antecipada ontem no Jornal A Tribuna, foi detalhada em entrevista coletiva na sede da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (Amrec) ontem à tarde. Os estudos para a implantação do transporte integrado ainda estão em fase inicial, mas uma comissão foi formada ontem para dar os próximos encaminhamentos.

Segundo dados do Departamento de Transportes e Terminais do Estado (Deter) apresentados ontem, mais de 56% dos passageiros que saem ou chegam a Criciúma têm como destino ou origem Içara, Forquilha ou Balneário Rincão. Segundo o secretário municipal de Planejamento de Criciúma, Jader Westrup, a ideia surgiu durante estudos para desonerar a tarifa do transporte coletivo da maior cidade da região. "Alguns municípios estão elaborando o Plano Diretor de Mobilidade Urbana, por isso entendemos que este é o momento para discutir o transporte coletivo integrado", afirmou.

O prefeito de Criciúma, Márcio Búrigo (PP), diz acreditar que a proposta vai facilitar a vida dos usuários do transporte coletivo, mas lembra que o projeto está só começando. "A fórmula não está pronta ainda, mas acredito que podemos melhorar muito. Devemos buscar uma fórmula que contemple a integração de todas as cidades da melhor maneira

possível", declarou. Um estudo prévio e superficial já realizado por técnicos das quatro prefeituras sugeriu que a integração é viável.

Alternativa para descongestionar

A ideia também agrada o prefeito de Balneário Rincão, Décio Góes (PT). Na avaliação dele, as melhorias no transporte coletivo facilitam a vida dos trabalhadores. "Muita gente mora num município e trabalha em outro. Precisamos achar meios para que a integração se torne viável", considerou. O vice-prefeito de Içara, Sandro Giassi Serafin (PMDB), presente à entrevista coletiva, prevê que o fluxo de passageiros vai aumentar consideravelmente caso a ideia seja posta em prática. "Em Içara, temos uma rodovia SC-445 intransitável. Agora, se tivermos esse facilitador no transporte coletivo, vamos fazer um trabalho de conscientização para que as pessoas utilizem mais o transporte coletivo como nas grandes cidades para amenizar esse problema", garantiu o vice-prefeito.

David Tiscoski, diretor da Associação Criciumense de Transporte Urbano (ACTU), que reúne as empresas concessionárias do serviço, também se diz favorável à integração. "Até 2050, vai quadruplicar o número de veículos de transporte individual, o que vai gerar uma situação insustentável para a cidade. Por isso é importante discutir o transporte público", afirmou.

O presidente do Movimento de Usuários do Transporte Urbano de Criciúma (Mutuc), Célio Elias, cobrou maior participação dos cidadãos que utilizam o serviço no debate. A atenção às considerações populares foi assegurada pelos gestores municipais.



PLANEJAMENTO

Quatro municípios deram início ao trabalho, que pode ser expandido no futuro

Número de passageiros com origem e destino em Criciúma em 2015:

Forquilha

600 mil

Nova Veneza

367 mil

Balneário Rincão

302 mil

Içara

285 mil

Urussanga

229 mil

Siderópolis

101 mil

Treviso

95 mil

Lauro Müller

69 mil

Morro da Fumaça

39 mil

Cocal do Sul

22 mil

FONTE: DETER



Raul Sartori

raulsartori@raulsartori.com.br

Posição de Bauer

O senador Paulo Bauer (PSDB-SC) tem posição definida sobre a participação ou não do seu partido no governo de Michel Temer, caso o impeachment se confirme. Para ele, os tucanos precisam apoiar o novo governo no Congresso. Se algum filiado for chamado para fazer parte da administração Temer, o partido não deve fazer restrição, mas sem pedir nada em troca.

Posição de Berger

O senador Dario Berger (PMDB-SC) foi à tribuna afirmar que o atual governo não reúne a mínima condição de governabilidade. Ele é um dos integrantes da Comissão Especial que analisa a admissibilidade do processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff. Na sua avaliação, a falta de governabilidade é fatal num regime presidencialista, que exige um chefe de governo forte. Lembrou que a maioria dos brasileiros acredita que Dilma está nessa situação por ter levado o país a uma crise econômica sem precedentes.

Bomba

Apresentada pelo senador Dalirio Beber (PSDB-SC) a Proposta de Emenda à Constituição 143/2015, que espera segundo turno de votação no plenário do Senado, levará o SUS a ter uma perda de R\$ 80 bilhões, estimam entidades ligadas à saúde, que mandaram uma carta alertando todos os senadores. A PEC permite aos estados, Distrito Federal e municípios aplicarem em outras despesas 25% dos recursos hoje atrelados a áreas específicas, como saúde, tecnologia e pesquisa, entre outras. Um substitutivo incluiu ainda a prorrogação da Desvinculação das Receitas da União (DRU), cuja porcentagem foi também fixada em 25%.

Contra Bolsonaro

A representação de SC da União Brasileira de Escritores (UBE) assina embaixo a solicitação da direção nacional da entidade que ontem solicitou ao Tribunal Penal Internacional, sediado em Haia, que tenha início a investigação criminal por crimes contra a Humanidade, contra o deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ). Na votação da admissibilidade do processo de impedimento da presidente Dilma na Câmara, dia 17, elogiou um dos mais notórios torturadores da ditadura militar, o coronel Brilhante Ustra.

Goela abaixo

Certamente que menos de 5% dos motoristas de ônibus e caminhões do Brasil consomem drogas. E o que fazem os tecnocratas do governo? Baixam uma resolução obrigando os outros 95% a fazer exame toxicológico para detectar maconha, cocaína, anfetaminas e outras drogas. Departamentos de trânsito de pelo menos 12 Estados conseguiram liminares na Justiça para suspender a exigência, e sua constitucionalidade é contestada no Supremo Tribunal Federal. SC ainda não se mexeu. Definitivamente, este não é um país sério.

Gato por lebre

A já finada boate Confraria das Artes, em Florianópolis, vai ter que pagar R\$ 80 mil de indenização a uma garçonete que teria sido obrigada a servir vodca mais barata como se fosse de primeira linha e água da torneira em garrafas de água mineral retiradas do lixo. O caso é um dos que mais tiveram repercussão na imprensa e nas redes sociais, tendo alcançado mais de 40 mil pessoas através do perfil do TJ-SC no Facebook, com 262 compartilhamentos.

Grande família

Não deixa de impressionar a condenação confirmada nesta semana contra ex-administradores públicos, e seus familiares, de pequeno município de 3 mil habitantes no Planalto catarinense, por fraude em licitação e formação de quadrilha para desvio de verbas públicas. O órgão julgador majorou as penas aplicadas para fixá-las, de forma global, em mais de 90 anos de prisão para um ex-prefeito, três de seus irmãos, uma cunhada e dois amigos da família. O grupo manipulava concorrências para vencer licitações, principalmente em gêneros alimentícios e combustíveis, porque a família era proprietária de um supermercado e de um posto de combustíveis.

Benefício retirado

A ampla maioria do Executivo no Legislativo permite que passem até com facilidade alguns projetos, como o 303/2015, que suspende o pagamento de auxílio-alimentação para os servidores estaduais afastados do trabalho ou licenciados, incluindo as licenças por motivo de doença e gestação. O entendimento do Executivo é que não é justo o servidor receber o benefício quando não está no exercício de sua atividade.

DETALHES

A OAB/SC emitiu nota de aplauso ao esforço do Governo de SC na busca por uma solução para o problema da dívida do Estado com a União.

A ficha número 1 do PMDB de SC, que acaba de comemorar 50 anos de fundação no Estado, per-

Negros ou não?

O Ministério Público Federal em SC recomendou a todas as unidades do Instituto Federal de SC (IFSC) que instituam, nos próximos editais, uma comissão de validade da autodeclaração de cor ou raça, com o objetivo de apurar, antes da divulgação do resultado final da etapa, sua veracidade. Se falsa, o candidato deve ser eliminado do concurso.

tence a Saulo Vieira.

O Laboratório Central (Lacen), da Secretaria Estadual de Saúde, pode e deve dar importantes informações para a CPI dos Medicamentos Falsificados, da Assembleia Legislativa.

Abril de 2016 www.notisul.com.br Nº 4.768 - Ano 16 - R\$ 2,50

Quinta-feira
28
Edição concluída a 0h38min de hoje.

NotiSul

Máxima 18° C
Mínima 6° C
Dia ensolarado em todo o Estado, com temperatura agradável e possibilidade de chuvas.

2 **NotiSul** Quinta-feira, 28 de abril de 2016 www.notisul.com.br



Contexto

Priscila Loch

contexto@notisul.com.br | (48) 9129-2980

• Além do PSD, o PP pode ter também o apoio do PC do B nas eleições de outubro em **Tubarão**. Itamar Passarela, assessor do deputado estadual César Valduga (PC do B), conversou sobre o assunto ontem com o deputado Deka May (PP), pré-candidato a prefeito, que deve ter como vice o atual secretário executivo da Agência de Desenvolvimento Regional, Caio Tokarski (PSD).

• Em resposta à seção "Desce" da edição do último fim de semana, os gestores da Secretaria de Segurança e Patrimônio da prefeitura de **Tubarão** informam que já foram solicitados recursos ao Departamento de Compras para a construção de lombadas onde há placas sem as declividades propriamente ditas.

• Em que fase está o processo e o terreno adquirido para a construção das residências do Programa Minha Casa, Minha Vida em **Rio Fortuna** foi um dos assuntos discutidos entre o prefeito Lourivaldo Schuelter, o Pita (PMDB), e os vereadores na sessão desta terça-feira.



Política

NÉLIA LOPES

Cassação de Jair Bolsonaro

A Seccional Rio de Janeiro da OAB protocolizou na Câmara Federal pedido de cassação do deputado Jair Bolsonaro (PSC/RJ). A justificativa do pedido de cassação foi seu discurso ao proferir o seu voto na votação da abertura do processo de impeachment, realizada no último dia 17. Ele disse: “Pela memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o pavor de Dilma Rousseff”. Ustra morreu aos 83 anos, em 2015, e foi apontado como algo por dezenas de perseguidos políticos.

Bolsonaro 2

Na representação, a OAB-RJ sustenta que “não é possível que um deputado use a sua imunidade parlamentar para defender e fazer apologia a um torturador. É inadmissível se pensar numa declaração deste tipo num Estado Democrático de Direito, em especial quando produzida por um parlamentar”. Para a OAB, além de quebra de decoro parlamentar ele cometeu infração penal.

Títulos

A Câmara de Vereadores de Tubarão, em comemoração ao aniversário do município, promoverá no mês de maio sessão solene para a entrega dos títulos de cidadão tubaronense e de honra ao mérito propostos pelos vereadores.

Títulos 2

Os homenageados deste ano serão: Clóvis Tonon (ver. Neno); Olavio Falchetti (ver. Clodoaldo); José Carlos Mamprim (ver. Firmino); Valdoli Nunes de Aguiar (ver. Eraldo); Cristiano Alexandre Ferreira (ver. Evandro); Arary Cardozo Bittencourt (ver. Felisbino); José Fontoura Dutra Júnior e Catarina De Fáveri (Mesa Diretora).

Títulos 3

Também receberão títulos Jucinês Dilcinéia Ferreira (ver. Gelson); Sergio Guedes de Oliveira (ver. Chumbinho); Pedro Thomaz de Oliveira (ver. Jairo); Marli Thomaz Passos (ver. João); Antônio Júlio de Oliveira (ver. Júlio); Reginaldo Boppré (ver. Joel); Marco Antônio Fernandes (ver. Lucas); Heitor Wensing Júnior (ver. Zaga); Daisson Trevisol (ver. Zamparetti); e Adenicio João Marques (ver. Nilton).

Pepê Collaço

Com a confirmação de que não existe ficha de filiação assinada ao PMDB, Pepê Collaço tentará reverter sua desfiliação do PP, partido pelo qual pretende disputar o pleito de outubro próximo. Sem documentação assinada, a filiação ao PMDB não tem qualquer validade.

Solenidade

Além da Câmara de Tubarão, a *Alesc* vai promover sessão solene em comemoração ao aniversário de 146 anos de emancipação política e administrativa da Cidade Azul. A sessão será realizada no dia 19 de maio, às 19 horas, na sede da Acit.

Pornografia

Circula na internet uma foto do vereador Lino Peres, do PT de Florianópolis, acessando um site pornográfico durante a sessão do Legislativo municipal. A assessoria do edil alega que houve um “problema” no computador do político.

DIZEM MAS EU NÃO AFIRMO

Que a culpa é do ‘vírus’...



Geral

ARILTON BARREIROS

Interino: Guilherme Neto

Reforma agora?

Uma informação divulgada esta semana pelo Ministério da Justiça mostra que a taxa de aprisionamento no Brasil aumentou 67% entre 2004 e 2014, segundo o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen). Conforme mostra o estudo, o ritmo de encarceramento no país segue a tendência contrária de lugares com as maiores populações prisionais do mundo. O estudo mostra ainda que a população penitenciária brasileira chegou a 622.202 pessoas em dezembro de 2014, com a maioria formada por jovens, negros e de baixa escolaridade, tratando-se da quarta maior população carcerária do mundo, inferior apenas à dos Estados Unidos (2,2 milhões), da China (1,65 milhões) e da Rússia (644 mil). O Infopen destaca também que cerca de 40% do total de presos no Brasil ainda esperam julgamento. Quase 250 mil são presos provisórios, sendo que na sua grande maioria os presos estão lá por envolvimento com crimes como roubo e tráfico de drogas, que respondem por mais da metade das sentenças dos presos no país.

Entrelinhas

Já está aprovada na *Assembleia Legislativa do Estado* a data para a realização da audiência pública do Orçamento Regionalizado para as AGRs de Tubarão e Braço do Norte. O evento, que vai eleger as obras prioritárias da região, vai ocorrer às 17h30 do dia 8 de julho na Unisul.

O Presidente do PMDB, Luiz César Guimarães Marçal, declarou em entrevista ao programa “Conexão Regional” da Super Santa que toda a confusão criada pela filiação do ex-prefeito Pepê Collaço será resolvida na Justiça. O presidente confirmou que todos os dados foram repassados pelo próprio Pepê ao vereador Evandro Almeida.

No próximo domingo, dia 1º de maio, ocorre o Dia do Pedal Sesc. A saída do passeio ciclístico, realizado simultaneamente em 31 municípios, será na unidade do Sesc em Tubarão, e inscrições abrem a partir das 8h. O evento é gratuito e os primeiros inscritos ganham camiseta.

O PT de Gravatal nos mandou uma nota contestando a informação que repassamos neste espaço na última terça-feira (26). Havíamos informado que o partido apoiaria a chapa formada por PSDB e PSD. O presidente Mateus Bloemer diz que o partido terá candidatura própria e que seu pré-candidato é o ex-secretário de Turismo de Gravatal, Fabricio Lorenzetti. Correção feita!

Durante a assembleia na Amurel nessa quarta-feira, não faltaram queixas dos prefeitos à situação financeira vivida pelos municípios. Todos foram unânimes em dizer que se algo não for feito todos os municípios vão quebrar. O interessante nisso tudo é que muitos que reclamam querem a reeleição.

Atrasada desde 2012, a obra do presídio feminino de Tubarão deve ser entregue em 2017. Pelo menos foi o que afirmou a secretária Ada De Luca ao amigo *Deka May*. Bom, eu só acredito vendo.



Patricia Moraes

Supermercados devem aderir ao ‘saco verde’

Preocupado com a queda do percentual do lixo enviado à reciclagem desde a suspensão da distribuição do ‘saco’ verde, – o índice registrado de 23,7% em dezembro caiu para 12,8% em março, – o presidente da Fujama, Leocádio Silva, recebeu sinalização positiva das grandes redes de supermercado instaladas em Jaraguá do Sul interessadas em adotar a causa da sustentabilidade. Representantes do Angeloni, Cooper e Top manifestaram interesse em aderir ao Recicla Jaraguá oferecendo aos consumidores uma sacolinha verde, além da tradicional já utilizada pelas redes. A ideia dos supermercados é, inclusive, levar a proposta para outras cidades do Estado tendo o projeto desenvolvido em Jaraguá do Sul como modelo. Além disso, as próprias cooperativas de recicladores avaliam trocar parte do material por sacolas da cor do programa que seriam distribuídas aos moradores como forma de aumentar o índice de lixo enviado a eles.

Os números comprovam a queda no primeiro trimestre deste ano e os números preliminares indicam que em abril a situação foi ainda pior. De uma média de 7% de

lixo destinado à reciclagem, registrado antes da implantação do programa, o percentual chegou ao recorde de 23,7% em dezembro do ano passado, perto dos 30% considerados o índice máximo de material. Cidades como Joinville e Blumenau reaproveitam apenas 3% dos resíduos.

Estimativas mostram que além da proteção ao meio ambiente e da geração de renda aos recicladores e a toda uma cadeia envolvida no processo, a Prefeitura economizou cerca de R\$ 4 milhões desde o início do Recicla Jaraguá, em 2013, com a diminuição dos valores pagos para enviar o lixo ao aterro sanitário. Uma ideia simples e bem sucedida como o Recicla Jaraguá precisa ter continuidade, embora as pessoas não possam ficar condicionadas em fazer a sua parte apenas quando recebem um incentivo, até porque não deveria ser preciso motivação maior do que garantir o futuro do meio ambiente.

* * *

Reinke anfitrião



Na abertura da Fecarroz, o prefeito de Massaranduba, Mario Fernando Reinke (PSDB), recebeu os prefeitos de Jaraguá do Sul e Guaramirim, Dieter Janssen (PP) e Lauro Fröhlich (PSD), e assessora parlamentar do deputado federal Marco Tebaldi, Denise Bettoni (PSDB).

* * *

Schützenfest de 2016

A Fundação Cultural vai realizar entre maio e junho uma mesa redonda para debater a Schützenfest deste ano. A ideia é colher opiniões sobre o que está bom e sobre o que ainda pode melhorar. A proposta de fazer a comunidade decidir os rumos da Festa dos Atiradores teve grande sucesso em 2015, com a mudança do formato do evento e da data. “Acertamos a mão, então para esse ano já temos a cara da festa. Pretendemos repetir o feito do ano passado, consertando algumas coisas que possam ser melhoradas, mas criamos aquela Schützen que a comunidade sentia falta”, diz o presidente da Fundação, Sidinei Lopes.

* * *

Sem repasse

Irregularidades no registro de profissionais fizeram o governo federal suspender o repasse de recursos para Prefeitura de Guaramirim para manutenção de agentes comunitários da saúde e uma equipe de saúde da família (ESF). Procurada, a assessoria de imprensa da Prefeitura ficou de levantar o valor suspenso e os problemas.

* * *

Para educação

A Prefeitura de Schroeder mantém até sexta-feira inscrições abertas para o Fórum Permanente de Educação Municipal. Do evento será composto um grupo de profissionais da rede pública e privada para fomentar políticas que melhorem o desempenho do setor no município.



POLÍTICA

Fim da Polêmica, Decreto autorizará continuidade das vistorias pelos Bombeiros Voluntários



O Governador de Santa Catarina deve publicar ainda nesta semana um decreto que vai terminar com a polêmica da disputa entre Bombeiros Militares e Voluntários.

No texto, os militares só poderão atuar na fiscalização em municípios que não contam com Bombeiros Voluntários ou naqueles onde os voluntários atuam sem condições técnicas de fiscalizar.

Na última segunda-feira, um dia antes do prazo anunciado pelo Governador Raimundo Colombo, para que os dois lados resolvessem o impasse, Bombeiros Militares estiveram reunidos com a direção da corporação voluntária de Joinville, com a presença ainda da associação comercial do município, tentando ajustar um acordo, que não foi aceito pelos Bombeiros Voluntários.

O comando militar chegou a oferecer a receita da fiscalização para os Bombeiros Voluntários, que também não foi aceito. Devido a resposta, os militares confirmaram que deixarão Joinville, assim que o decreto for publicado pelo governo estadual.

O presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina – ABEVESC, Moacir Tomazi, confirma que, dentre outros, principalmente os municípios de Joinville, Jaraguá do Sul, Caçador e Concórdia serão beneficiados. Nestas cidades, após o decreto confirmado, os Militares deixarão estas cidades.

O presidente da ABEVESC comemora que a polêmica entre Voluntários e Militares está com os dias contados. Tomazi faz questão de ressaltar o bom relacionamento com o novo Comandante geral dos Bombeiros Militares do Estado, o que contribuiu para ocorrer o acordo.

Moacir Tomazi continua com a argumentação de que não existia motivo para que os Militares se instalassem nos municípios onde já existiam os trabalhos de vistoria, pois estes não tinham nenhuma contestação.

Em Concórdia, desde 2013, os Bombeiros Militares haviam se instalaram e realizam vistorias em estabelecimentos de Concórdia, vários que já vinham sendo atendidos pelos Voluntários.



POLÍTICA

Nilso Berlanda toma posse como deputado estadual

Bom Dia SC 27/04/2016 | Quarta-Feira



O empresário Nilso Berlanda (PR) assumiu uma cadeira como deputado estadual

O empresário Nilso Berlanda (PR) assumiu uma cadeira como deputado estadual, nesta terça-feira (26), na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Berlanda prestou juramento e assinou o termo de posse, fortalecendo a bancada do Partido da República que agora está com três representantes.

O representante de Curitiba homenageou a família, amigos e o deputado federal Jorginho Melo (PR). "Estou à disposição da população que necessite do meu auxílio, embora novo, sem experiência na política, procurarei fazer o meu trabalho em prol dos catarinenses, especialmente do varejo, a minha categoria. Tenho varejo na veia, não sangue", discursou Berlanda.

Os companheiros de partido saudaram o novo parlamentar. "A região de Curitiba ganha mais um parlamentar com muito trabalho a apresentar", afirmou o deputado Natalino Lázare. Já o deputado Maurício Eskudlark afirmou que o colega é "um grande empresário e que muito irá fazer pelo nosso Estado".

Presidente estadual do PR, o deputado federal Jorginho Mello não pôde estar na posse por que estava em Brasília, mas comemorou a posse de Berlanda e o crescimento do partido na Alesc. "O PR é o partido que cresce com qualidade e quantidade. Berlanda é a prova disso, um homem de bem que empresta sua experiência, inteligência e o seu trabalho para a melhora da região de Curitiba e o desenvolvimento de Santa Catarina", concluiu Mello.

Fonte: Assessoria de Imprensa

POLÍTICA

Deputado Vampiro cobra a restauração na rodovia SC-390
O parlamentar enviou um pedido de informação à Secretaria de Infraestrutura.
Comunidade reclama da precariedade no trecho de Lauro Muller a Orleans



O *deputado estadual Luiz Fernando Vampiro, PMDB*, cobrou na *Assembleia Legislativa* a restauração na rodovia SC-390, no trecho entre Lauro Muller e Orleans. Um pedido de informação foi protocolado e destinado à Secretaria de Infraestrutura para saber qual o prazo da restauração e o porquê da demora na manutenção da rodovia para manter as condições de trafegabilidade.

Conforme o *deputado Vampiro*, são inúmeras as queixas recebidas pela comunidade a respeito da precariedade da rodovia. Porém, nenhuma ação de melhorias foi realizada e nem um esclarecimento com prazos foi informado para a manutenção. "A SC-390 é a principal ligação entre o litoral catarinense à serra catarinense, que se destaca com a famosa Serra do Rio do Rastro. Ela precisa e merece uma atenção devida do Governo do Estado", disse.



Segundo o relato dos moradores, desde que foi inaugurada em 1981 pelo governador Jorge Bornhausen, a rodovia no trecho entre Lauro Müller e Orleans nunca passou por uma revitalização. Ao longo desses quase 35 anos, a estrada recebeu por parte do Deinfra, apenas pequenos reparos e as constantes operações tapa buracos.

CORREIO DO SUL



Rolando Christian Coelho

Deputado ingressou no PSC de Jair Bolsonaro, e deverá levar consigo várias lideranças de nossa região.

DEM deve rachar com saída de Parisotto

Saída do *deputado estadual Narcizo Parisotto do DEM*, e sua consequente filiação ao PSC dos polêmicos deputados federais Jair Bolsonaro e Marcos Feliciano, deve rachar a sigla em nossa região. Basicamente o DEM do Extremo Sul é capitaneado pelo coordenador regional, Jâneo Margutte, de Sombrio, e pelo ex-vice-prefeito de Araranguá, Ênio Rosa. Em princípio o grupo ligado a Ênio deve continuar no partido, trabalhando pela manutenção e crescimento da sigla. Já o grupo ligado a Jâneo deverá seguir Parisotto em sua nova empreitada.

De acordo com Ênio Rosa não há motivos para que o DEM se desmantele por conta da saída de um parlamentar. “O *Narcizo Parisotto* de fato é uma figura importante na política catarinense, mas nós temos uma ligação muito grande com o presidente estadual do DEM, Paulo Gouveia da Costa, que é suplente de senador de Dário Berger (PMDB), e também com o vice-presidente, Américo Farias, que é de Criciúma. Abandonar o partido por conta da saída de um parlamentar não se justifica”, ressalta Ênio.

Em Araranguá uma debandada neste momento também seria inviável. É que o DEM recebeu recentemente as filiações do presidente da Câmara Municipal, Rony da Silva, egresso do PMDB, e do vereador Arilton Costa, que deixou o PP. Caso qualquer um deixasse a nova sigla para se filiar ao PSC ficaria inelegível diante do pleito deste ano.

Já o coordenador regional Jâneo Margutte diz que tende a acompanhar Parisotto em sua nova sigla. “Posso dizer que hoje há 99% de chances de que eu vá para o PSC. Devo conversar com o *deputado* esta semana sobre isto, mas já é uma posição que está bem encaminhada. No entanto, isto deve acontecer somente depois das eleições municipais deste ano, para não atrapalhar o processo eleitoral que já vem sendo construído desde o início do ano”, comenta Jâneo. Em Sombrio, o DEM conta com filiações como a do ex-vice-prefeito Jair de Souza Cândido, o Pingo. Em Jacinto Machado, área de franca influência de Jâneo, o ex-vice-prefeito Valdir Trombim também é filiado.

Com um legado político que remota o antigo PFL, o DEM de nossa região conta com mais de quatro mil filiações, 1.200 delas somente em Araranguá. Boa parte dos simpatizantes não está na ativa política, e muitas filiações se confundem com o PSD, que tentou substituir o DEM de forma vertical. De todo modo, o patrimônio político da sigla no Extremo Sul não é desprezível, o que fez, por exemplo, com que *Narcizo Parisotto* dedicasse atenção especial a nossa região, sendo um dos *deputados estaduais* que mais intermediou recursos vindos de Florianópolis para municípios como Sombrio, Araranguá, Passo de Torres e Balneário Gaivota, ultrapassando neste montante os R\$ 2,5 milhões em seu atual mandato.

Com o eminente rompimento interno do DEM, é provável que o PSC sob o comando de Jâneo siga em direção a Araranguá, tentando cooptar principalmente lideranças ligadas a igrejas evangélicas, onde *Parisotto* tem forte ascendência. Na via inversa, o grupo que permanecerá no DEM tende a tentar se reestruturar nos municípios das Comarcas de Sombrio, Santa Rosa do Sul e Turvo, buscando manter a hegemonia do partido em todo o Extremo Sul.

Acertados

Prefeito de Araranguá, Sandro Maciel (PT), e o presidente da Câmara Municipal, Rony da Silva (DEM), fumaram o cachimbo da paz depois de algumas semanas de desentendimentos entre o executivo e o legislativo, não necessariamente nesta ordem. Basicamente, Rony vinha acusando Sandro de tentar empurrar projetos goela a baixo no parlamento municipal. Por sua vez, o chefe do executivo reclamava da falta de boa vontade de Rony em relação a sua gestão, que trabalhou de forma afincada para que ele fosse eleito presidente da Mesa Diretora da Câmara. Durante uma viagem a Capital catarinense os dois líderes políticos afinaram o discurso, voltando a reinar uma aparente tranquilidade entre os dois poderes. Assessores que acompanharam o caso mais de perto disseram que o excesso de stress, e a proximidade do pleito deste ano, podem ter feito com que “as coisas” tenham saído do trilho.

Respeito

Empresário Júnior Menegalli (PR) vem ressaltado que sua intenção de disputar a chapa majoritária, este ano em Araranguá, tem se dado exclusivamente pelo fato de seu pai, o ex-prefeito Primo Menegalli (PR), não estar disposto ao embate eleitoral de outubro. “Ele seria o candidato natural do PR para disputar a prefeitura, e pode ser a qualquer momento. Eu só entrei no páreo porque ele me disse que está fora do processo. Mas se ele repensar sobre o assunto eu abro mão de qualquer pretensão”, comenta, fazendo jus a formação moral que recebeu. Por ora, o que se vê na prática é a intenção de Primo Menegalli de encaixar Júnior Menegalli como candidato a vice de Mariano Mazzuco (PP), o projetando para uma disputa a cabeça de chapa em 2020. Este esforço, no entanto, não parece fazer parte de um plano de vida ou morte política. Em não dando certo, o PR deve ficar de molho em 2016, a espera dos desdobramentos, focando no pleito de 2020.

Na frente

PPS de São João do Sul entrou na briga pela prefeitura do município. Partido lançou os nomes de Felipe Selau Cardoso, Carlos Magnus Cechinel, José Lucas Delfino e Clóvis

Fagner dos Santos como pré-candidatos majoritários ao pleito deste ano. Além deles, também foi confirmada a intenção do ex-vereador Lindomar Maciel Cardoso de concorrer novamente ao legislativo. Interessante notar que o PPS vinha se esforçando para que São João do Sul tivesse uma candidatura única a prefeito, através da união de todas as siglas do município em torno de um nome exponencial. Como estas tratativas acabaram não evoluindo, mesmo depois de algumas reuniões para tratar do assunto, o partido acabou saindo na frente na corrida sucessória. É que nem mesmo a situação, nem os principais partidos de oposição, que são o PP e o PT, oficializaram seus pré-candidatos.

Perda

PSD de Sombrio perdeu importante espaço político na esfera administrativa do Governo do Estado no município. O sombriense Clóvis Caporal, que é ligado ao partido, foi substituído pelo também pessedista, Cleidimilso Raupp de Souza – foto -, que é vereador em Praia Grande, na gerencia da Celesc. Situação é constrangedora porque a substituição foi endossada pelo *deputado estadual Zenei Ascari (PSD)*, a pedido do coordenador microrregional da sigla, Mack Citadin, que também é de Praia Grande. No plano político partidário a leitura que se faz é a de que o PSD sombriense, sob novo comando, não está conseguindo se impor diante da pressão surgida de outros municípios pela ocupação de espaços. Vale lembrar ainda que em Sombrio o PSD tem a intenção de disputar a prefeitura. Já em Praia Grande o partido deve compor no máximo como vice, indicando um nome para fazer dobradinha com Elizando Pereira Machado, o Fânica (PP).

POLÍTICA

PMDB catarinense comemora 50 anos de história em Santa Catarina

Homenagens foram prestadas na sessão da última segunda-feira na Alesc

Uma noite para reunir antigas e atuais lideranças partidárias e recordar acontecimentos que marcaram o panorama político catarinense nas últimas décadas. Assim foi a sessão especial realizada na noite de segunda-feira (25) na *Assembleia Legislativa*, em homenagem aos 50 anos do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). A agremiação também prestou homenagem às personalidades que se destacaram ao longo da sua trajetória.

Na tribuna, o presidente de honra do PMDB no estado, o senador Casildo Maldaner, lembrou que a agremiação surgiu a partir de integrantes de siglas extintas pelo regime militar, como o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Partido Social Democrático (PSD) e União Democrática Nacional (UDN), tendo seu primeiro gabinete executivo regional eleito no dia 23 de abril de 1966.

“O partido, ainda sob a denominação de MDB, nasceu da coragem daqueles que, contra tudo e contra todos, se colocaram na oposição ao regime militar instaurado em 1964. Mais do que um partido político surgia ali uma bandeira de luta dos brasileiros que

queriam um país melhor, que se consolidou ao longo do tempo como um verdadeiro marco civil nas lutas pelas liberdades civis, anistia e redemocratização.”

Em nome dos homenageados, falou Orita Fernandes do Amaral, primeira mulher a assinar ficha no estado pelo então MDB. Atualmente com 81 anos, a ex-professora recordou o que a motivou a tomar a atitude. “Ingressei no partido para combater o autoritarismo e mudar a história do nosso país. Filiar-se ao MDB era considerado um ato de rebeldia e também de coragem, de assumir posição contra a ditadura militar”, disse. No mesmo ano, ela seria também a primeira emedebista eleita em Santa Catarina, como vereadora no município de Rio Negrinho.

Proponente da sessão, o **deputado Valdir Cobalchini, líder do PMDB na Assembleia**, afirmou que o partido é único do país a completar cinco décadas de atividades de forma ininterrupta, em uma história marcada também dentro do Legislativo catarinense.

Ele recordou nomes de figuras históricas da agremiação, como Evelasio Vieira, Pedro Ivo Campos, Genir Destri, Lourenço Brancher, Ivo Luís Knoll e Manoel Dias, integrantes da primeira bancada de **deputados estaduais** eleitos pelo MDB catarinense, muitos deles posteriormente cassados pelos militares. E ainda dos ex-governadores Casildo Maldaner, Pedro Ivo Campos, Luiz Henrique da Silveira e Paulo Afonso Vieira, e dos atuais deputados federais Rogério Peninha Mendonça, Ronaldo Benedet, Celso Maldaner, Edinho Bez, Mauro Mariani, Dário Berger e Valdir Colatto. “A história do PMDB está gravada em nossas memórias. No passado fomos a coragem na luta e a firme defesa do povo catarinense. No presente damos sustentação ao governo, sempre focados em projetos de interesse da sociedade”.

A participação do partido na história recente de Santa Catarina foi destacada por meio da descentralização administrativa promovida por Luiz Henrique da Silveira em seus dois mandatos como governador (2003-2006 e 2007-2010), com a criação das Secretarias de Desenvolvimento Regional. O fato foi citado pelo atual vice-governador do Estado, Eduardo Pinho Moreira, que participou das gestões de Luiz Henrique. “Aproximamos o governo dos catarinenses. Em oito anos economia do estado duplicou, levamos asfalto a todos 295 municípios catarinenses, quebrando paradigmas e levando o desenvolvimento para o interior de Santa Catarina.”

Próximas eleições

Além das homenagens, os pronunciamentos também abordaram os planos para o crescimento do partido em Santa Catarina. Atualmente a sigla desponta como a maior de Santa Catarina em número de filiados (240 mil) e em representação política (105 prefeitos, 871 vereadores, dez **deputados estaduais**, cinco deputados federais, dois senadores e o vice-governador).

Uma das principais metas, já para as eleições de outubro deste ano, conforme anunciado, é eleger o maior número de prefeitos no estado. Segundo os dados divulgados pelo partido, já há 247 candidaturas mapeadas.

Outro objetivo, acrescentou a secretária de Estado de Justiça e Cidadania, Ada Faraco de Luca, é aumentar a participação das mulheres no PMDB. Em Santa Catarina, o

partido conta com duas deputadas estaduais, sete prefeitas e quatro vice-prefeitas eleitas. “Sabemos que não será uma tarefa fácil, mas aceitamos o desafio”, disse.

Para 2018, o PMDB também projeta retomar o governo do Estado, segundo afirmaram o ex-governador Paulo Afonso Vieira e o deputado federal Mauro Mariani, presidente estadual da sigla. “Queremos novamente ser protagonistas do processo político, não apenas coadjuvantes, por isso teremos novamente um governador eleito”, disse Paulo Afonso. “O partido nunca esteve tão unido e focado em seus objetivos: no momento as nossas atenções estão voltadas para eleições municipais, mas em 2018 teremos candidatura própria para o governo”, finalizou Mariani.

Fotografias e livro

A sessão, conduzida pelo *deputado Aldo Schneider*, também foi marcada pelo lançamento de uma exposição fotográfica que retrata campanhas e passagens da história de peemedebistas ilustres, e de um livro com textos do ex-governador Luiz Henrique da Silveira. A obra, denominada “Quarentage”, foi organizada pelo editor Joel Gehlen e pelo jornalista Álvador Junqueira.

Homenageados pela Assembleia

Mauro Mariani, deputado federal e presidente estadual do PMDB, representando o diretório estadual do partido;

Ada Faraco de Luca, secretária de Estado da Justiça e Cidadania, representando o PMDB Mulher;

Daniel Hostin, representando a Juventude do PMDB (JPMDB).

Homenageados pelo PMDB

Governadores

Luiz Henrique da Silveira (in memoriam), governador do Estado entre 2003 e 2006 e de 2007 a 2010. Primeiro chefe do Executivo estadual a ser reeleito na história de Santa Catarina e ex-senador.

Eduardo Pinho Moreira, atuou como governador no ano de 2006. Atualmente é vice-governador e membro da executiva estadual do partido;

Paulo Afonso Vieira, governador entre 1995 e 1999. Eleito deputado federal em 2002, e atual membro da executiva estadual do partido;

Casildo Maldaner; vice-governador eleito em 1986, atuou como governador no ano de 1990. Primeiro e único chefe do Poder Executivo oriundo do Oeste catarinense;

Pedro Ivo Campos (in memoriam), primeiro governador eleito pelo partido, em 1986, e integrante da primeira bancada de *deputados estaduais* do MDB catarinense.

Vice-governadores

Francisco Dalligna (in memoriam), vice-governador na gestão Ivo Silveira, entre 1966 e 1971;

José Augusto Hülse, vice-governador na gestão Paulo Afonso Vieira, entre 1995 e 1999.

Senadores

Evelasio Vieira (in memoriam), prefeito de Blumenau em 1970, integrante da primeira bancada de *deputados estaduais* eleitos pelo MDB e primeiro senador eleito pelo partido, com atuação entre 1974 e 1982. Recebeu a homenagem também em nome dos demais senadores eleitos pelo partido.

Jaison Barreto;

Nelson Wedekin;

Dirceu Carneiro;

Casildo Maldaner;

Neuto de Conto;

Luiz Henrique da Silveira (in memoriam);

Dario Elias Berger, senador atualmente no exercício do mandato.

Deputados federais

Doutel de Andrade (in memoriam), primeiro deputado federal inscrito no MDB catarinense, atuando também como seu primeiro presidente, sendo cassado pelo AI-5 no ano de 1966;

Lígia Doutel de Andrade, primeira deputada federal eleita pelo MDB catarinense. Teve o mandato cassado em 1969;

Paulo Macarini (in memoriam), integrou a primeira bancada de deputados federais eleitos pelo MDB. Cassado pelo regime militar;

Eugênio Doim Vieira (in memoriam), integrou a primeira bancada de deputados federais eleitos pelo MDB, sendo posteriormente cassado pelo regime militar.

Deputados estaduais (integrantes da primeira bancada do MDB, eleitos em 1966 para a 6ª Legislatura)

Carlos Büchele (in memoriam);

Genir Destri (in memoriam) cassado pelo regime militar;

Nilo Bello (in memoriam);

Evilásio Caon (in memoriam), cassado pelo regime militar;

Lourenço Brancher;

Ivo Luís Knoll;

Fausto Lobo Silva Brasil (in memoriam);

Waldir Luís Buzatto (in memoriam);

Manoel Dias, cassado pelo regime militar;

Ada de Luca, primeira representante feminina eleita para o Parlamento catarinense pelo PMDB, no ano de 2006, sendo reeleita por mais dois mandatos.

Prefeitos

Dejandir Dalpasquale (in memoriam), primeiro prefeito inscrito no MDB, em 1966;

Edison Andrino, prefeito eleito na Capital no ano de 1985. Representa também os gestores municipais eleitos nos municípios da área de segurança nacional:

Luiz Basso, de São Miguel do Oeste;

Vitório Basso, de Descanso;

Gilberto Henkes, de Itapiranga;

Remigio Maldaner, de Guaraciaba;

Olmiro Wendpap, de São José do Cedro;

Valdomiro Furin, de Dionísio Cerqueira;

Maria Zandonadi de Carvalho, primeira prefeita eleita no ano de 1988, em Bom Jardim da Serra.

Vereadores

Pedro Medeiros (in memoriam), primeiro vereador eleito na Capital pelo MDB, no ano de 1966. Representando no ato os demais legisladores municipais homenageados.

Abelardo Henrique Blumenberg;

Aloisio Acácio Piazza;

Amauri Cabral Neves;

Murilo Magno Vieira;

Pedro Medeiros;

Renato Francisco da Cunha Cavalazzi;

Orita Fernandes do Amaral, primeira vereadora eleita pelo MDB, em 1966.

Homenagens e resgate da memória marcam os 50 anos do PMDB

O PMDB de Santa Catarina comemorou os 50 anos de fundação, nessa segunda-feira, dia 25, com uma sessão especial que homenageou 28 personalidades marcantes do partido. Além disso, a data foi marcada pela inauguração da galeria de ex-presidentes, o lançamento de um selo comemorativo da sigla, uma exposição fotográfica e uma confraternização com a imprensa estadual.

Durante o evento de inauguração da galeria, os líderes destacaram o papel de cada um dos ex-presidentes no fortalecimento da sigla, cujo primeiro presidente estadual foi Doutel de Andrade, entre 1966 e 1968. “Se o PMDB catarinense é o maior e mais organizado do Brasil se deve ao passado de lutas e de militância engajada de líderes como Doutel, Pedro Ivo, Anita Pires, Casildo Maldaner e Luiz Henrique da Silveira”, discursou o presidente do PMDB/SC, deputado federal Mauro Mariani. “Essa galeria, repleta de exemplos, é o que nos motiva a continuar levando a mensagem do partido, que mais uma vez, hoje, aponta um novo caminho ao Brasil”, completou Mariani.

Já o vice-governador Eduardo Pinho Moreira, que comandou o partido no Estado por 11 anos, frisou que sempre é importante manter viva a história de quem brigou pelas convicções do partido e ajudou a construir a democracia que usufruímos hoje. “É um orgulho e uma honra ter presidido esse partido por 11 anos e dividir esse espaço na galeria com quem contribuiu tanto com a sigla em prol dos catarinenses”, disse Pinho.

O *deputado Valdir Cobalchini* lembrou que o PMDB sempre foi protagonista da história política nas últimas décadas, como a resistência à ditadura, nas Diretas Já e na redemocratização do país. “Essa galeria faz uma justa homenagem a quem teve a coragem de se impor ao sistema e lutar pela democracia”, ressaltou ele.

Por fim, o ex-senador Casildo Maldaner, que presidiu o partido entre 1995 e 2004, ressaltou a experiência adquirida com o passado de lutas e os novos desafios. “O PMDB completou Bodas de Ouro e chega aos 50 anos com uma grande bagagem. E, ao mesmo tempo, com um futuro cheio de novos desafios, reconectando-se à sua base e ouvindo novamente o sentimento das ruas”.

Encontro com a imprensa

O primeiro evento da programação dos 50 anos do PMDB foi um almoço com a imprensa estadual, representada por veículos da Grande Florianópolis e também do interior. O objetivo foi fazer uma aproximação institucional e agradecer pela cobertura das atividades do partido em todo o Estado. “O PMDB de Santa Catarina só é o que é

pela atenção que a imprensa dá ao partido. Por isso agradecemos o carinho e o espaço que os veículos de todo o estado dão para as ações e projetos de nossos líderes”, agradeceu o *deputado Cobalchini*.

O encontro com a imprensa também foi marcado pela presença do presidente estadual da sigla, deputado federal Mauro Mariani, do vice-governador Pinho Moreira, do ex-senador Casildo Maldaner, entre outros *deputados* federais e *estaduais*.



VISITA DO COLEGA

Na tarde de ontem (27), o presidente da Câmara de Araranguá, Rony da Silva (DEM), recebeu em seu gabinete o vereador Edson “Pisca” Dagostin (PMDB), que já comandou o Legis-

lativo de Turvo.

Trocaram experiências, avaliaram o cenário político municipal e regional, além de dedicarem atenção especial a gestão pública municipal, área onde, aliás,

ambos tem formação superior.

Conclusão da conversa: o setor público tem que ter qualidade, articulação e integração entre planejamento, orçamento e gestão.



EXPECTATIVA

Com a saída de Henrique Eduardo Alves (PMDB) do Ministério do Turismo – para votar pelo impedimento da presidenta, muitas verbas da pasta prometidas para eventos país afora ficaram repesadas.

Dilma Rouseff (PT) deu posse ao novo ministro, o petista Alexandre Teixeira (PT-RS), que fez menos sucesso que a esposa, Milena Santos (ex-miss bumbum Estados Unidos 2013), três vezes candidata a vereadora de Salvador/BA pelo PSL.

Com Teixeira, aliado de longa data da presidenta, no posto, devem ser destravados estes recursos que estavam congelados.

NO SUFOCO

Esta será uma boa notícia para o prefeito Sandro Maciel (PT) que teve que se valer dos poucos recursos dos cofres municipais para honrar compromissos com as atrações da quarta edição do Araranguá Fest.

Apesar da operação ter sido de risco, já que o momento ainda é tenso em Brasília, não tinha como fazer diferente depois da decisão de manter o calendário nos 4 anos de mandato.

Só mudaria se o prefeito cancelasse a festa, mas não era a vontade de toda a população, tendo em vista que o público compareceu maciçamente durante os 4 dias de evento.

AUTO ESTIMA

Além do mais, nunca se deve esquecer que o mau humor tem prazo para terminar. A crise irá passar e a vida segue.

Seria um retrocesso para Araranguá perder este evento. Afinal de contas, no futuro, a festa irá trazer muitos dividendos para o Turismo local, que ainda é capenga.

Temos que fazer coisas que ajudem a melhorar a autoestima da cidade, porque governos e governantes passam, mas a cidade permanece.

VAREJISTA NA ALESC

O empresário Nilso Berlanda (PR), que concorreu a deputado estadual pelo DEM em 2014, assumiu a cadeira terça-feira (26), na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Está na cadeira de Narciso Parisotto (DEM). Berlanda tem várias lojas na região Sul.

O PR tem dois deputados após a saída de Marcondes e a entrada de Eskudlark, e a permanência de Natalino Lázare.

CONTRA O H1N1

Sábado (30, a Clínica Imunizar, de Florianópolis, mesma que realizou no Grêmio Fronteira, no feriado de 21 de abril, um mutirão de vacinação contra o vírus H1N1, estará novamente em Araranguá.

Agora será na EEB Maria Garcia Pessi, bairro Cidade Alta, a partir das 8h30. No feriado foram 1500 doses, e agora serão outra 1000. Para os primeiros 200 interessados, as senhas começaram a ser distribuídas ontem (27), para evitar filas dia 30.

D domingo (1º de maio) o mutirão será em São João do Sul, na secretaria Municipal de Saúde, no Centro, a partir das 8h30.

BALSA PARADA

A balsa que realiza a travessia do Rio Araranguá, entre Balneário Morro dos Conventos e Distrito de Hercílio Luz, está parada por motivos de segurança, desde a noite desta sexta-feira, dia 26.

Por conta do aumento da correnteza e das fortes rajadas de vento, a navegabilidade da embarcação ficou comprometida.

CARTÕES DE CRÉDITO

Projeto aprovado pela Comissão e Economia da Assembleia Legislativa, ontem (27) pretende obrigar as instituições financeiras que operam com cartões de crédito em Santa Catarina a disponibilizarem serviços de alerta de compras e fechamento de faturas.

Os clientes devem ser avisados sobre as operações financeiras por mensagens de celular.

ORÇAMENTO IMPOSITIVO

A Comissão de Finanças e Tributação da Assembleia Legislativa aprovou na manhã desta quarta-feira (27) a conversão em projeto de lei da Medida Provisória 205/2015, que altera a legislação referente aos Fundos Especiais.

Os deputados também vão transformar em projeto de lei complementar o texto, elaborado pela própria comissão, que regulamenta a execução impositiva do Orçamento Regionalizado, prevista no artigo 120b da Constituição Estadual.

ESCOLA SEGURA

A Assembleia Legislativa aprovou um projeto de lei que exige o cadastramento prévio para entrada de pessoas nas escolas públicas estaduais.

O texto determina que os pais ou responsáveis pelos alunos informem quais pessoas estão autorizadas a ingressar nas unidades de ensino.

Também foi aprovado projeto de autoria do deputado Leonel Pavan (PSDB) que prevê a realização de atividades de orientação vocacional nas escolas públicas de ensino médio.

INTRAFEGÁVEL

O deputado Zé Milton (PP) solicitou a Ivan Gabriel Milanez Ávila, secretário da Agência de Desenvolvimento Regional, o patrolamento, drenagem e roçada da SC-108, de Jacinto Machado/Praia Grande.

JOÃO PAULO MESSER



jpmesser@bol.com.br ♦ www.ioapaulomesser.com.br

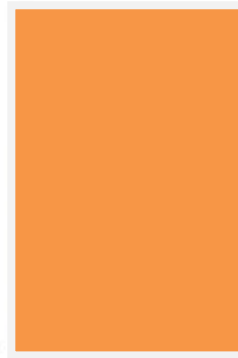
Só Márcio e Cleiton tem vice

Num mero exercício de probabilidades, com a sinalização do PSD de oferecer a candidatura de Tati Teixeira, vice de Cleiton Salvaro (PSB), revelada pelo presidente estadual Gelson Merísio, formam-se cinco candidaturas, apenas duas com vice definidos. São elas: Cleiton Salvaro, com Tati Teixeira e Márcio Búrigo, com nome indicado pelo PDT. Os outros candidatos seriam Flávio Spillere (PSDB) ainda sem o vice, Acélio Casagrande (PMDB) com vice a ser definido e Fábio Brezolla também com vice a ser definido.

Toda especulação feita no momento pode durar até o próximo factóide.

O raciocínio do PSD oferecendo o vice de Cleiton Salvaro é de fácil compreensão, pois são flagrantes as resistências internas no partido. Uns não aceitam o PSDB e o mesmo vale por parte de outros em relação ao PP.

Além disso, há outros dois itens de peso nesta aproximação. A primeira é a coligação nas proporcionais onde o casamento com o PSB é melhor para o PSD. A outra são as costuras existentes em outros municípios, não só do Sul.



Mobilização

A solução encontrada para reduzir o tempo de espera das crianças no Hospital Materno Infantil Santa Catarina passa pelo reforço da equipe médica. E a responsabilidade é do ISEV, contratado pelo Município para a gestão do hospital. Havia espera de até seis horas. Uma reunião liderada por vereadores falou em reduzir este tempo, no máximo, em até três horas de espera.

Todos juntos



Para a realidade de Balneário Rincão, o fato de um petista, um progressista e um peemedebista estarem na mesma mesa para celebrar um convênio tem peso. Os três partidos puxam em direção oposta na disputa eleitoral. Mas o tempo de eleição não é agora. Por isso PT, PP e PMDB juntos é bem possível sim, como na assinatura de um convênio, ontem. Quando a eleição começar, nem pensar.

PSB e PSD

Pelo Oeste do Estado é possível notar a sintonia do PSD e PSB. Lá, o prefeito eleito José Caramori (PSD) renunciou, entregando a prefeitura para o vice Luciano Bulligon (PSB). Nesta semana, outra revelação, pois o secretário Regional, Américo do Nascimento Júnior (PSD) é nome forte a prefeito, mas abriu mão da candidatura, pois o PSD vai apoiar Bulligon na reeleição.

Stand by

Os ministros do STF “empurraram com a barriga” para mais 60 dias – pelo menos – a decisão sobre quem tem razão sobre o saldo da dívida dos Estados: se a União, que cobra com juro sobre juro, ou os devedores como Santa Catarina, que querem pagar por taxa de juros simples. SC obteve liminar recentemente defendendo a segunda opção, por isso já considera que pagou o que devia. Ficará dois meses sem pagar nada.

Quem cobra?

Ontem os ministros sugeriram manter a liminar que garante ao Estado não pagar mais nada, pois no cálculo simples já pagou o que devia, por dois meses com o argumento de que devedores e a União busquem uma negociação. Parece uma decisão política, pois ninguém sabe quem será o Governo Federal daqui alguns dias.

Tese de Colombo

É fato que o governador Raimundo Colombo faturou bem ao liderar a reação dos devedores, abrindo caminho ao questionamento dos valores cobrados. Por via judicial pode ter feito um “remendo” no pacto federativo. Enquanto ele não é revisto integralmente, a teoria de SC à dívida mexe no conjunto de regras através dos tribunais.

BASTIDORES

Jogo de estratégias

Como apenas mais um capítulo dos tempos de especulação, fato novo especulado em Criciúma é a possibilidade de PSDB e PMDB adotarem estratégia conjunta para a eleição de Criciúma. Seria a insistência com a candidatura de Clésio Salvaro (PSDB) para prefeito e Acélio Casagrande (PMDB) como vice. Se for mantida a inelegibilidade de Clésio, a chapa

seria modificada no prazo final (até 15 dias antes) quando Acélio assumiria a cabeça de chapa e o PSDB indicaria um vice. Assim, Clésio estaria no palanque até faltarem duas semanas.

Assim como outras, esta é apenas mais uma possibilidade analisada nos bastidores do jogo político de Criciúma.

Mobilidade - O secretário de Articulação Nacional, Acélio Casagrande, não perdeu tempo. Aproveitou horas vagas do governador Raimundo Colombo, em Brasília, e o levou ao Banco do Brasil. Garantiu a liberação de recursos para as obras da Via Rápida e Anel de Contorno Viário.



Eleição - Em Içara, PSDB e PSD reuniram seus dirigentes nesta semana e anunciaram que o objetivo foi “criar um modelo de oposição” para as eleições. Chama atenção que o PP ficou fora desta articulação. Alguns entendem

que houve isolamento dos progressistas.

Siderópolis - Encontro no gabinete do deputado Rodrigo Minotto (PDT), com os deputados José Nei Ascari (PSD) e Serafin Venzon (PSDB) selou acordo para a coligação dos três partidos em Siderópolis. O candidato a prefeito é Douglas Warmling.

Na roda - Na próxima quinta-feira, o governador Raimundo Colombo grava entrevista no programa Roda

Viva, da TV Cultura. É hoje o principal programa de entrevistas da televisão brasileira. Só o fato de ser convidado é sinal de prestígio.

Segurança - Para quem imaginava que era reação à emoção enganou-se. Passado um ano, Nilson Olivo segue com o tom firme e por vezes agressivo às autoridades, em virtude da fragilidade da segurança pública.

DIÁRIO DO IGUAÇU | QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2016

ALESC

Nilso Berlanda assume cadeira

Empresário assumiu mandato durante sessão na terça-feira

Florianópolis - O empresário e ex-deputado Nilso Berlanda (PR) assumiu cadeira de deputado estadual na terça-feira (26) na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Berlanda prestou juramento e assinou o termo de posse, fortalecendo a bancada do Partido da República, que agora está com três representantes.

O representante de Curitiba homenageou a família, amigos e o deputado federal Jorginho Melo (PR). "Estou à disposição da população que necessite do meu auxílio, embora novo, sem experiência na política, procurarei fazer o meu trabalho em prol dos catarinenses, especialmen-



Berlanda volta à Alesc para e aumenta a bancada do PR para três deputados

te do varejo, a minha categoria. Tenho varejo na veia, no sangue", discursou Berlanda.

Presidente estadual do PR, o deputado federal Jorginho Melo não pôde estar na posse por que estava em Brasília, mas comemorou a posse de Berlanda e o crescimento do

partido na Alesc. "O PR é o partido que cresce com qualidade e quantidade. Berlanda é a prova disso> Um homem de bem que empresta sua experiência, inteligência e o seu trabalho para a melhora da região de Curitiba e o desenvolvimento de Santa Catarina", concluiu Melo.



RONDA POLÍTICA

Marcelo Lula

@rondapolitica@diariodeiguacu.com.br
 redecmsc.com.br/porta/rondapolitica

Boa do dia

Estou em São Paulo acompanhando uma missão do Sindicato do Comércio da Região e de Chapecó (Sicom) que trouxe empresários à capital paulista para conhecer negócios de sucesso. Os integrantes do grupo de trabalho viajaram com o espírito preparado para receber informações que poderão agregar valor aos seus negócios, além da própria entidade, que teve o objetivo não só de dar a seus associados a possibilidade de capacitação, mas também de contribuir com toda a Chapecó por meio de ideias inovadoras. O primeiro lugar visitado foi a rua Avanhadava, onde estão localizados os restaurantes da Família Mancini. Um exemplo fantástico de um lugar que não tem como objetivo somente vender comida de boa qualidade, mas sim o de gerar um conceito de bem-estar com uma rua preparada à mão pelo próprio empresário em parceria com moradores que foram proativos, tomando a frente e não ficando apenas à espera do poder público. A ideia, conforme o diretor de marketing, Douglas Dias, não é apenas o de construir um local agradável da porta para dentro, mas sim de criar um espaço que una as pessoas, oportunizando o desenvolvimento de um ponto que por anos, estava marginalizado.

FAZINOVA

Outra visita muito interessante na capital paulista, foi à startup FazInova, criada pela jovem de 28 anos, Bel Pesce, que é autora do livro digital gratuito sobre como o empreendedorismo pode mudar vidas "A Menina do Vale", que passou a marca de 1 milhão de downloads em menos de 3 meses após seu lançamento. A versão impressa do livro, publicada em agosto de 2012, entrou rapidamente para a lista de bestsellers do país. Seu segundo livro "Procuram-se Super-Heróis" também é um bestseller. Bel foi apontada pela revista Forbes como uma dos 20 jovens mais influentes do mundo.

APOSTANDO NA INOVAÇÃO

Bel Pesce teve passagem por grandes companhias no Vale do Silício e abriu a startup Lemon. A FazInova deve ser visitada por qualquer empreendedor. É uma escola realmente diferente que visa descobrir os

talentos de cada pessoa, desenvolver competências e facilitar conexões com pessoas complementares para viabilizar os negócios planejados. Um dos projetos é fantástico. O Be Dream trata da seguinte situação: imagine você que tem o sonho, por exemplo, de tocar piano mas não tem dinheiro para tal. Será retirado um recurso desse fundo para viabilizar. Em contrapartida, ao aprender você criará um curso online e uma série de atividades a exemplo de palestras para compartilhar o que você aprendeu.

LANÇAMENTO DO VALDUGA

O PCdoB de Chapecó realizará no sábado (30) as 19h30, mais uma edição da Festa Vermelha, no salão da Igreja do bairro Colatto. Na oportunidade será realizado um jantar, para o lançamento da pré-candidatura de Cesar Valduga a prefeito.

TRANSFORMAÇÃO



O centro de São Paulo, onde está a rua Avanhadava, já estava em acelerado processo de decadência, mas o empresário Walter Mancini soube fazer daquela quadra um charmoso ponto turístico. Somente ali criou vários negócios a exemplo do Ristorante, a Pizzaria Famiglia Mancini, o conjugado de lanchonetes Migalhas e Central 22, com o restaurante de pescados Madreperola, além da galeria e loja de arte Calligraphia. Na casa mãe de tudo, os gigantescos pratos seguem como a atração. Um detalhe é o horário diferenciado. A galeria funciona até a meia-noite. Um dos principais pontos destacados no empreendimento são a generosidade com o cliente e o encantamento.

AQUI É POSSÍVEL

Em Chapecó é possível identificar uma rua ou um local que ofereça mais do que simplesmente o comer bem. É claro, não podemos reclamar da gastronomia diversificada da cidade (seria uma grande injustiça), pois temos ótimos lugares onde se come muito bem. Mas ao ver em São Paulo a rua Avanhadava, nos faz pensar justamente como os seus idealizadores. Eles acreditaram num local com sérios problemas sociais, onde havia prostituição e uso de drogas e o transformaram num lugar chique, atraente que atrai não apenas pessoas com fome, mas principalmente a quem deseja curtir bons momentos em um ambiente onde não faltou ousadia. Portanto, esse é um papel do empresariado, mas que precisa do apoio da prefeitura e o entendimento dos vereadores que realmente querem o bem de Chapecó.

TESE DE SC

A decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a dívida dos Estados se explica da seguinte maneira: os ministros sabem que a tese é incontestável, mas temem os efeitos no caixa da União, que deixará de arrecadar R\$ 313 bilhões. Por isso, não cancelou as liminares e deu 60 dias para que haja um acordo. Se não houver, os ministros voltam a analisar. O STF precisa entender que se trata de uma questão de justiça, além de dar a oportunidade que um “minipacto federativo” seja efetivado em favor dos Estados que estão com grandes dificuldades de manterem as suas contas em dia.

CLIMA DE DESPEDIDA

A presidente Dilma Rousseff (PT) já começa a se preparar para deixar o Palácio do Planalto. Caixas com papéis já foram vistas sendo retiradas de seu gabinete. Integrantes do governo sabem que é inevitável o afastamento de Dilma devido a aprovação da admissibilidade do processo de impeachment da presidente e pensam em barrar o impedimento no julgamento. Dilma ficará no Palácio da Alvorada até que seja concluído o processo no Senado.

LEITOR E BOLSONARO

Marcelo, ao ler sua coluna desta terça, nos comentários da OAB e Jair Bolsonaro, fiquei pensando sobre a polarização que vivemos. Concordo que naquele momento, na minha opinião, o deputado não precisava citar o nome do general, mas se o fez, foi em cima de suas convicções e postura. E se tem gente que gosta, irá votar e segui-lo. Quem não gosta, tem que saber ouvir. Ele não ofendeu ninguém. Agora questionar decoro, acho exagero pois naquele microfone ouvimos um show de horrores por horas. Inclusive houve citações em memória de comunistas revolucionários, sequestradores, que eram terroristas e contra a democracia, no caso de Mariguella no voto de Glauber Braga - PSOL-RJ. A única agressão vista, sim, naquela tarde de domingo, foi do deputado Jean Wyllis cuspiendo no colega de casa, que independente de ideal político. O ato foi agressão e quebra de decoro. Inclusive a sua coluna já falou a respeito. – Thiago de Souza.

10

DIÁRIO DO IGUAÇU | QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2016



O PALANQUE

Audrey Basso Piccini

@palanque@diariodoiaguacu.com.br

redcomsc.com.br/portal/opalanque

DECISÃO ADIADA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu conferir prazo de 60 dias para que Estados e a União cheguem a um acordo em relação à dívida pública. Santa Catarina provocou a discussão alegando que os juros aplicados no cálculo tornam a dívida impagável. Por outro lado, o governo disse que se conceder a alteração, prejudicará 21 estados em decorrência do benefício de seis. Tudo indica que a condução das negociações ganhe novos contornos, estabelecendo diálogo entre as partes. Até lá, Santa Catarina pode aprofundar a tese ou tentar uma boa negociação.

VOLTANDO AO CENÁRIO

A história é mesmo muito curiosa e instigante. A novidade dos últimos dias é o ressurgimento do Movimento Sem Terra (MST), bastante conhecido dos mais experientes. Depois de literalmente sumir do mapa, a militância reaparece agora, exatamente com o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Bonés e bandeiras vermelhas, reluzindo de novos, começam a desfilar em manifestações pelo país. Depois de 13 anos de governos do PT, que muito pouco ou nada fizeram pela reforma agrária, o MST volta ao cenário para o espanto da maioria dos adolescentes de 15 anos, que até então desconheciam o movimento. Estavam sumidos.

ORÇAMENTO IMPOSITIVO

Está tramitando nas comissões da Assembleia Legislativa, projeto de lei que deseja tornar obrigatória a execução das obras e ações levantadas através do Orçamento Regionalizado, atividade da Alesc que ouve da população as demandas. O PL foi aprovado na comissão de finanças da Assembleia e segue fortalecida nas comissões. “A proposta é uma resposta à negligência do governo do Estado, que não respeita o trabalho do Legislativo. Menos de 30% das ações definidas no Orçamento Regionalizado acabam sendo executadas pelo Governo do Estado”, destacou o deputado Dirceu Dresch (PT), autor de emendas ao texto do projeto.

SEGURANÇA PÚBLICA NO PARLAMENTO



O Tenente-Coronel Vítório Radichewski Junior participou de sessão na Câmara de Vereadores de Chapecó ontem para tratar de um dos maiores temas do momento: segurança pública. O comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar afirmou que o legislativo, bem como a Guarda Municipal, são peças importantes para o trabalho da Polícia

RIC RENOVADA

A emissora de televisão Ric – Mais Santa Catarina, apresentou durante café da manhã ontem, no Hotel Bertaso, em Chapecó, a nova programação da emissora e o time de artistas, apresentadores e jornalistas que compõem o quadro da TV. Segundo o diretor da emissora na Capital do Oeste, Roberto Winter, o trabalho é de fortalecimento dos laços com a comunidade por meio da nova programação nacional, que está mais robusta. “Queremos manter a audiência expressiva que conquistamos em 2015 na região de Chapecó”, declarou. A Ric vem ganhando notoriedade na programação nacional depois que inaugurou nova fase com séries e novelas.

MENOS UM

O governo Dilma Rousseff (PT), que está com os dias contados, deve receber mais uma baixa considerável hoje. O ministro da Saúde, Marcelo Castro (PMDB), deve entregar carta de renúncia, onde retornará para a Câmara dos Deputados para seguir mandato parlamentar. É o penúltimo peemedebista a abandonar o governo, que agora contará apenas com a senadora Kátia Abreu, Ministra da Agricultura. É o fenômeno mais comum da política. Quando um governo demonstra que não tem viabilidade, é tocado o apito de abandonar o navio.

LÍNGUA SOLTA



RUI FALCÃO

Presidente Nacional do PT

"Dizem que não existe programa do PMDB, que é invenção da esquerda. Leiam 'uma ponte para o futuro'", declarou via redes sociais sobre o programa apresentado pelo PMDB ao governo Dilma Rousseff ainda em 2015.



RONALDO CAIADO (DEM)

Senador

"Dilma editou seis decretos de abertura de crédito em desacordo à lei orçamentária, infringiu lei de impeachment e agora se coloca acima da lei", afirmou sobre o processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff e as defesas dos petistas contrários ao processo.

↑ SOBE

O questionamento sobre as dívidas dos Estados com a União, por mais que não tenha desfecho esperado pelos governos, tende a produzir o início de uma discussão efetiva sobre um novo pacto federativo. É inconcebível que continue como está, principalmente porque o governo federal repassa todos os custos aos estados.

↓ DESCE

A presidente Dilma Rousseff (PT) declarou: "Esse não é um processo de impeachment e sim de eleição indireta daqueles que não tem voto". Lembrando que Michel Temer (PMDB) estava na chapa que elegeu a petista e, na época, os votos do PMDB valiam o suficiente para garantir a vice-presidência.

PSD ARTICULA

O coordenador regional do PSD, Eldimar Jagnow, está percorrendo cidades do Oeste catarinense para trabalhar no fortalecimento partidário visando as eleições deste ano. Ontem garantiu que Guatambu terá candidato do PSD a prefeito, sucedendo Pedro Borsoi. Hoje acontece importante reunião em Cunha Porã, onde serão reunidas as regiões de Maravilha e Palmitos. Em Maravilha, o PSD conta com quatro possíveis candidatas: o ex-prefeito Orli Berger, João Célio Boeira, Marli Agostini e Sargento Lauer. A definição de quem disputará as eleições não deve sair na reunião de hoje, mas o cenário começará a ser definido.



Diário do Oeste Catarinense

Jornal Diário de Circulação em Concórdia e região - Santa Catarina - Ano VIII - quinta-feira, 28 de abril de 2016 - Edição Nº 2625 - R\$ 2,00

Cotidiano

Paulo Gonçalves

paulogoncalves2005@hotmail.com



INDEFINIÇÃO - A Eleição Municipal de Concórdia está longe de ter um quadro encaminhado. Poderemos ainda ter muitas surpresas nesta caminhada. Possíveis aproximações entre siglas que ao longo dos anos estiveram em lados opostos ou mesmo aproximações que antes eram consideradas improváveis poderão acontecer. O cenário está muito obscuro, por isso, não dá para arriscar ou projetar um quadro provável.

BOMBEIROS - Uma boa notícia para o Corpo de Bombeiros Voluntários de Concórdia. O Governador de Santa Catarina deve publicar ainda nesta semana um decreto que vai terminar com a polêmica da disputa entre Bombeiros Militares e Voluntários. No texto, os militares só poderão atuar na fiscalização em municípios que não contam com Bombeiros Voluntários ou naqueles onde os voluntários atuam em condições técnicas de fiscalizar. Se a informação se confirmar, estaremos diante de uma medida sensata e que atende os interesses da comunidade.



AS REDES SOCIAIS E AS ELEIÇÕES

As redes sociais deverão movimentar as Eleições 2016. Com um alcance especular, o Facebook, por exemplo, deverá ser uma ferramenta indispensável para quem pretende fazer uma campanha de baixo custo e com resultados imediatos. Tem alguns postulantes ao cargo de prefeito de Concórdia que já estão fazendo uso desta plataforma.

É evidente que é preciso saber que mensagem será transmitida, ou seja, é fundamental preocupar-se com o conteúdo, afinal, o Face gera visibilidade, mas também permite a disseminação das ideias opostas. Este é um cuidado que precisa se ter. Outro cuidado importante é com o fake (pessoas que se escondem atrás de pseudônimos) e que tentam desqualificar e denigrir a imagem do outro, muitas vezes com informações infundadas.

Quanto à mensagem, campanhas agressivas e depreciativas devem ser evitadas. Este tipo de expediente não é uma forma sensata de conquistar o eleitor. Se a campanha focar nas propostas, em temas relevantes para o desenvolvimento local e no respeito aos adversários, é possível que os resultados sejam mais eficazes.

OS DESAFIOS DO NOVO PREFEITO - O novo prefeito de Concórdia, que assumirá em janeiro de 2017, terá muitos desafios pela frente. Uma das dificuldades deverá ser no campo das finanças. O ano de 2015 não foi bom para os municípios e 2016 também não dá indicativos de crescimento nas receitas, ao contrário, perdas ainda maiores podem ocorrer.

Quanto à economia do país, o cenário é de incerteza e o quadro não é nada favorável. Portanto, a tendência é de que o próximo prefeito não disponha de muitos recursos para fazer os investimentos necessários. Por isso, o novo gestor terá que trabalhar com um orçamento escasso. Dessa forma, ao menos no primeiro ano de Governo, pouco poderá ser feito.


A missão do novo prefeito será governar com criatividade, com responsabilidade e com projetos. Este último item parece ser fundamental. A prova disso é de que há prefeitos que reclamam a todo o momento da falta de recursos e, em contrapartida, há prefeitos que conseguem, através de projetos, garantir verbas volumosas para importantes investimentos.

É claro que, dentro deste processo, a questão política pode ter um reflexo significativo. Quem tiver habilidade para aglutinar forças e buscar recursos nas esferas governamentais, terá mais chances de ter sucesso. Por fim, o novo prefeito terá que ter capacidade de gestão e, ao mesmo tempo, articulação política para garantir os investimentos que atendam os anseios da população.

VOLUNTÁRIOS X MILITARES

Conversa pode dar fim a polêmica de vistorias

Proposta elaborada entre as partes propõe que caberá aos Bombeiros Militar as vistorias nas cidades em que os Voluntários não apresentam condições para as mesmas, e que permaneçam exclusivamente aos Voluntários onde já é praticada por eles.

 Jakson Käfer
reporte@diariodoeste.com.br

Santa Catarina - Deve chegar ao fim em breve a longa discussão entre Bombeiros Militar e Voluntários, quanto a atividade de fiscalização em Santa Catarina. Segundo a proposta formulada entre as partes, caberá aos Bombeiros Militar o serviço de vistoria em estabelecimentos nas cidades em que os Voluntários não apresentam condições técnicas para as mesmas, e nas demais, onde a vistoria já é praticada pelos Voluntários, os Militares saem de cena. A informação foi confirmada pelo presidente da Associação

dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina (Abevesc), Moacir Tomazi, que também destaca que a sugestão foi construída em conjunto ao comandante geral dos Bombeiros Militar do estado, Onir Mocellin, para que se restabeleça uma harmonia. Concórdia, Caçador, Joinville e Jaraguá do Sul são os principais municípios de Santa Catarina onde há este conflito.

"No último dia 19, recebi o comandante Mocellin e tentamos construir uma equação que pudesse ficar confortável para todos. Nas cidades onde os Voluntários já fazem as vistorias, só eles farão. E se neste locais houverem a existência de Bombeiros Militar, estes serão remanejados para que atuem nas vistorias em outras cidades onde não haja Voluntários, ou os mesmos não estejam aptos a realizar fiscalizações. Todos estão se empenhando para resolver isso e há boa vontade das partes", disse Tomazi. Conforme o major Jorge Artur Cameu Júnior, da comunicação social do Comando Geral dos Bombeiros Militar, só existe uma conversa informal que está em tratativas, mas confirma a postura de diálogo entre as partes. Novas audiências devem ser realizadas antes de alguma decisão drás-



APÓS a publicação do decreto, as vistorias em Concórdia seriam exclusivas dos Voluntários

tica. "Não queremos concorrer nas vistorias. Até incentivamos que as demandas sejam encaminhadas aos Voluntários nestes locais. Estimulamos a parte de atendimento e só divergimos na parte técnica. Hoje há um receio da retirada dos Militares destes municípios. Não queremos uma atitude drástica do remanejamento e no futuro termos que restabelecer", conta. Há cerca de quatro anos, foi

aprovada na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), na qual autoriza os municípios firmarem parceria com os Bombeiros Voluntários para prestar o serviço de vistoria e desde então criou-se a polêmica. No momento a decisão é válida, mas a PEC está tramitando no STF, que decidirá se a medida é constitucional.

Tomazi espera que o ato acabe com a polêmica da instalação dos Militares onde os Voluntários atuam bem e chama a atenção para as mais de 150 cidades do estado sem nenhum tipo de bombeiro. "Se as coisas estão sendo feitas de acordo com a Lei e com boa qualidade pelos Voluntários, não há por que intervir. É uma disputa boba em que ninguém ganha. A população é quem deve ser atendida", finaliza.

DIÁRIO

DO ALTO VALE

www.diarioav.com.br

ALTO VALE
QUINTA-FEIRA DE MARÇO DE 2016

3



Cláudio Prisco Paraíso

PSDB, a noiva

O movimento do PMDB de sair do governo Dilma e defender abertamente o impeachment também significa que a legenda está mudando de parceiro em Santa Catarina. Mauro Mariani e Eduardo Moreira lideraram o diretório estadual, que foi o primeiro a pular fora do governo Dilma. Em Santa Catarina, somente o deputado federal Celso Maldaner ainda resiste na trincheira governista.

Não faz muito, PMDB e PT estavam se aproximando e até compoendo em Santa Catarina. Basta lembrar que Cláudio Vignatti, presidente estadual do PT, foi guindado à diretoria da Eletrosul junto com os peemedebistas Djalma Berger e Paulo Afonso Vieira. O próprio Vinicius Lumertz também comandou a Embratur numa articulação com o PT. Estava em curso uma composição já com vistas em 2018. A guinada peemedebista muda o cenário. O partido vai buscar o PSDB, que tem tudo para ser a noiva preferencial aqui no Estado daqui em diante. Cobiçada, ainda, por PSD, dentro do projeto estadual de Gelson Merisio, e pelo próprio PP, com Esperidião Amin. Mas vai ser preciso combinar com os russos, ou melhor com os tucanos, já que a legenda também tem nome para a maioria estadual. É o senador Paulo Bauer, que fez expressiva votação em 2014!

Ação mantida

Deputado Gelson Merisio (PSD) cobrou e conseguiu incluir no projeto que autoriza uma nova negociação da dívida com o governo federal, protocolado ontem na Alesc, a exigência de que o Estado não desista da ação no STF, questionando os valores e afirmando que a dívida está zerada, o que ficou conhecida como Tese de Santa Catarina.

Exigência federal

Semana passada, a União enviou projeto ao Congresso exigindo que qualquer questionamento na Justiça fosse retirado para conceder os 40% de desconto nas parcelas mensais, durante dois anos. Para Merisio, a ação conjunta do governo estadual e da Assembleia é uma forma de garantir que o interesse geral dos catarinenses se sobreponha a interesses imediatos.

Constrangimento geral

Para o PMDB e o vice Michel Temer. Ocorre que Renan Calheiros e Eduardo Cunha, notória dupla peemedebista que comanda as duas casas legislativas, não convive naturalmente com qualquer movimento pela ética na política ou coisa que o valha. Renan já coleciona 9 denúncias protocoladas contra ele no STF pela Procuradoria-Geral da República. Cunha já é réu por unanimidade. São desdobramentos da Lava Jato, onde estão enrolados até o pescoço.

Caras-de-pau

Eduardo Cunha sentar na primeira fila da mesa peemedebista que anunciou o desembarque do governo Dilma é de uma desfaçatez sem tamanho. Por falar nisso, o adjetivo serve também para o PMDB em geral, que gritou "Fora, PT." O Manda Brasa está com os petistas há 13 anos. Ficou até terça-feira!

Inversão


Parlamentares aliados ao Planalto não se dão por vencidos após a saída do PMDB. Lembram que não é o governo que precisa arrumar 171 votos e sim a oposição que necessita contabilizar 342 aliados na Câmara para aprovar o impeachment. Até por que as ausências e abstenções favorecem a permanência de Dilma

Ainda não

Dilma Rousseff cancelou viagem ao exterior para não entregar o governo a Michel Temer. Ela tenta resistir com a tática de distribuir cargos e favores para se salvar da degola. O governo, aliás, encontra-se absolutamente paralisado. Só se move em torno da Lava Jato e do Impeachment!

 www.blogdoprisco.com.br

 [@blogdoprisco](https://twitter.com/blogdoprisco)

 prisco@scc.com.br

Deputado solicita melhorias para Rodovias Catarinenses



Mário Marcondes, deputado estadual. (Foto Divulgação)

Parlamentar protocola Indicação IND/0184.0/2016 ao Governo do Estado, juntamente a Secretaria de Estado da Infraestrutura, afim de otimizar e facilitar o serviço de manutenção das rodovias estaduais através de um convênio entre Estado e Municípios.

Dentro do Estado de Santa Catarina temos uma série de Rodovias Estaduais que servem de elo de ligação intermunicipal e não se encontram pavimentadas, causando dificuldade entre os trechos de deslocamento entre as cidades.

Para o Deputado Marcondes, se torna muito oneroso e complexo deslocar equipamentos para cada cidade, por isso, o parlamentar sugere que seja realizado estas manutenções através de convênios com os Municípios que já dispõem de maquinários, assim repassando os recursos para manutenção dos equipamentos para o município que necessite da obra.

A Indicação prevê custear, simplificar e acessibilizar com os órgãos responsáveis uma obra de tamanha complexidade.

FOLHASC

O JORNAL DE VANGUARDA

1911-1912 1913-1914 1915-1916 1917-1918 1919-1920

4

MOSAICO

QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2016

FOLHASC

MOSAICO

Carolina Veiga
carolinaveiga@folhasc.com.br



Projeto Bernardo é vetado pelo governador Raimundo Colombo (PSD)

O projeto de lei de autoria do deputado estadual licenciado Carlos Chiodini (PMDB), aprovado pela Assembleia Legislativa e que institui a Ouvida sem Dano, foi vetado pelo governador Raimundo Colombo. O veto atende ao parecer da Procuradoria Geral do Estado, que o considerou inconstitucional pela existência de vício de iniciativa. Segundo análise da Procuradoria, a matéria traz aumento de

despesas para o Poder Executivo sem, contudo, indicar fonte de recursos para o custeio. O projeto, inspirado no caso do menino Bernardo Boldrini, assassinado no Rio Grande do Sul, previa que adolescentes e crianças em situação de risco tivessem atendimento diferenciado quando procuram órgãos de segurança pública para denunciar negligências ou violências cometidas por familiares.

PMDB/SC realiza reunião em Jaraguá do Sul

O presidente estadual do PMDB, Mauro Mariani, e o coordenador das Eleições 2016, Valdir Cobalchini, vêm hoje a Jaraguá do Sul e dão início a agenda de reuniões nos municípios para consolidar candidaturas majoritárias para as eleições 2016. O PMDB em Santa Catarina tem 245 candidaturas próprias mapeadas, segundo Mariani.





BLOG IVAN

EXXTRA

Ivan Lopes da Silva

A política sem ideias e ideais

Enquanto recrudescer o debate no Congresso Nacional pela reforma política no país, em meio a crise política pelo afastamento da presidente Dilma Rousseff, seria oportuno refletir sobre alguns conceitos que estão em voga e depõem contra a classe. A política, nos termos em que a vemos, deixou de ser, há muito tempo, o que em outros tempos foi. É, agora, muitas vezes, apenas um meio de poder e emprego. A política devia ser o meio de ligação e acesso de tudo a todos. A política implica a Constituição, a legislação, as normas, a ética e a moral. A política deveria ser a promotora de debate de ideias e ideais. Mas, muitas vezes, em política, ouve-se dizer que se deve “votar nas pessoas” por oposição aos partidos. Ora, isso poderá ser um erro. Em todo caso, esse tipo de pensamento poderá ser equacionado quando se fala em política de maior proximidade, como é o caso das autarquias. Poderá ser um erro essa tentativa de colocar o voto nas pessoas, não no partido, pela razão simples de que a política não existe sem ideais.

Sem verdadeira política, em democracia, não há verdadeiros ideais. Se é verdade que os partidos têm de ter uma abertura, que deve ser cada vez maior, a novos conceitos e termos, que por diversas razões, em outras alturas não entravam na cena política, não é menos verdade que os mesmos devem fazer um esforço para manter os seus ideais mais básicos na consciência partidária.

O ideal fez, por diversas vezes, mover o mundo, sendo disso exemplos Roma, França, Alemanha, até mesmo Portugal, nos descobrimentos. Todos os partidos têm de ter o seu quadro de liberal e conservador. Todos os partidos precisam de abertura de consciência que permita que isso aconteça. Devido a falta de ideais, as pessoas não se movem. Deixaram de se importar, não querem saber. A política é dos grandes, não é do povo. Não é verdade. A política foi feita para o povo, pelo povo.

Você lembra de já ter ouvido falar sobre a sua avó, que a sua mãe, a bisavó, vestia a melhor roupa no dia das eleições para ir votar. Isto hoje não acontece, nem é preciso

tanto. Bastava ir cumprir com uma obrigação. Agora, a razão que provoca tal inércia nas pessoas, essa não é sabida, mas penso, muito seriamente, que resida nessa ausência de ideais.

Essencialmente, é preciso que as pessoas, todas elas, recebam por parte dos agentes políticos, um estímulo que faça com que todos possam voltar a acreditar em política. Mas, para isso é necessário que se faça “política de verdade”. Enquanto se tirar uma pessoa de um cargo para lá colocar o candidato, para que este possa fazer campanha no poder, e conseqüentemente apresentar obras e ações concretas, a política nunca será séria.

Acreditem, hoje 2 de cada 3 brasileiros não têm simpatia por nenhuma sigla partidária. Mas este é um assunto para a coluna de amanhã.

Segurança pública vive um dos piores momentos, alertam deputados

Parlamentares do PMDB e do PT alertaram o Executivo sobre o crescimento da violência no estado, principalmente no Vale do Itajaí e no Extremo Sul. “Vivemos um dos piores momentos, assaltaram o veículo dos Correios em São João do Sul, há poucos dias assaltaram um taxista e cortaram o pescoço dele, está assim o Extremo Sul. Os delegados estão preocupados, assaltam e fogem para o Rio Grande do Sul”, descreveu **Manoel Mota (PMDB)** durante a sessão da quarta-feira (27) da **Assembleia Legislativa**. Mota cobrou do secretário de Segurança Pública, Cesar Grubba, a constituição de um força-tarefa para combater a criminalidade na região. “Para amenizar a situação. Do lado da BR-101 muitas lojas são assaltadas todo mês, é assalto a banco, a empresários, quanto mais ruim, pior fica, queremos mais policiais e armamentos”, declarou **Mota**. **Ana Paula Lima (PT)** avaliou que a situação é alarmante. “Em Blumenau já foram registrados 13 homicídios este ano”, informou a deputada, que lembrou que o chefe da SSP comparecerá ao Legislativo nesta quinta-feira (28) para responder questionamentos dos parlamentares. “Será bem-vindo nesta Casa, queremos conhecer os investimentos, o quê a Secretaria está fazendo”, adiantou **Ana Paula**. **Maurício Eskudlark (PR)** afirmou que questionará o secretário Grubba sobre a data de convocação dos aprovados em concursos públicos para a Polícia Militar e Polícia Civil.

Paulo Bauer comemora aprovação de MP que fortalece combate ao 'Aedes'

O senador Paulo Bauer (PSDB-SC) registrou, em Plenário, a aprovação da MP 712/2016 em comissão mista na quarta-feira (27). A matéria traz medidas para o combate à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, do vírus Zika e da febre chicungunha. Bauer creditou a epidemia do mosquito à falta de ação do governo federal em anos anteriores. “Esse mal que o Brasil enfrenta é fruto do descuido, do desleixo e da falta de competência e de responsabilidade do governo nos últimos anos, por não ter agido e não ter liderado um processo de combate”, disse. Bauer foi presidente da comissão mista que analisou a MP. Ele observou que a proposta chegou ao Congresso com apenas três artigos, mas foi expandida pelo colegiado. O produto final, na sua avaliação, é um instrumento “excepcional” que dá à União, aos estados e aos municípios condições para agir com mais eficiência contra o *Aedes*. O senador informou que o colegiado ouviu mais de 20 palestrantes em audiências públicas antes de deliberar sobre o relatório final, de autoria do deputado Newton Cardoso Jr. (PMDB-MG). Foram recebidas 108 emendas, e o substitutivo do deputado transformou-se em

projeto de lei de conversão que agora será analisado pelo Plenário da Câmara dos Deputados.

Aprovado minuta da regulamentação do orçamento impositivo - 1

A Comissão de Finanças e Tributação da *Assembleia* aprovou, uma minuta, elaborada pela própria Comissão de Finanças, para regulamentar os artigos 120-A e 120-B da Constituição Estadual, que tornam obrigatórias as execuções, pelo governo, das demandas elencadas nas audiências públicas do Orçamento Regionalizado. Em seus principais pontos, o texto prevê que 3% da Receita Corrente Líquida do Estado, com base no exercício financeiro do ano anterior, seja destinado para as prioridades regionais. Caso a medida já estivesse em vigência, observou o relator do processo, *deputado José Milton Scheffer (PP)*, o percentual equivaleria a R\$ 581 milhões. Ainda segundo o parlamentar, a aplicação dos recursos seguiria a divisão geográfica adotada pelo Poder Executivo (36 microrregiões), recebendo cada região um percentual estabelecido mediante um índice, que leva em conta a área territorial, número populacional e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios que a compõe. “Este último critério, o IDH, tem um peso maior, justamente para que possamos direcionar mais investimentos às áreas mais deprimidas do estado”, explicou.

Aprovado minuta da regulamentação do orçamento impositivo - 2

José Milton Scheffer também inseriu duas emendas ao anteprojeto. Uma delas, de iniciativa do *deputado Marcos Vieira*, definindo que 40% do montante destinado às demandas regionais seja voltado a projetos e ações nas áreas da educação e saúde, sendo vedado o pagamento de pessoal e encargos. A outra, do *deputado Dirceu Dresch*, estabelecendo que eventuais contingenciamentos promovidos pelo governo sejam realizados de forma equânime, ou seja, que atinjam todo o orçamento estadual, não ficando restritos ao percentual reservado ao Orçamento Regionalizado. Aprovado por unanimidade, o texto agora será transformado em projeto de lei complementar e protocolado na Coordenadoria de Expediente da *Assembleia Legislativa* para que siga sua tramitação regular na Casa.

Prefeitos pedem a Renan agilidade na votação de propostas municipalistas

O presidente do Senado, Renan Calheiros, recebeu nesta terça-feira (26) o vice-presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Glademir Aroldi, acompanhado de outros prefeitos e do senador João Alberto Souza (PMDB-MA). O grupo pediu agilidade na votação de uma pauta municipalista para ser apresentada na 19ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, que ocorrerá de 9 a 12 de maio. “São várias matérias. A gente entregou a ele e reivindicou, na medida do possível, a votação de oito matérias que nos interessam muito. Entre elas, a questão do ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), que representa R\$ 8 bilhões no caixa dos municípios a cada ano, e o veto sobre a repatriação de valores. Precisamos que este veto seja o mais rapidamente analisado. Assim como o reajuste dos programas federais”, afirmou Glademir Aroldi. O presidente do Senado reiterou aos prefeitos o compromisso de tentar agilizar as votações das matérias consideradas prioritárias.

Prefeitos pedem a aprovação das mudanças nas regras do ISS

Entre as matérias em análise no Senado, os prefeitos pedem a aprovação das mudanças nas regras do ISS conforme substitutivo da Câmara ao PLS 386/2012, do senador Romero Jucá (PMDB-RR). De acordo com a CNM, se aprovada, a regra vai permitir que os municípios participem de forma igualitária da distribuição dos recursos arrecadados nas operações de cartão de crédito, leasing, planos de saúde e construção civil, hoje concentrada em alguns municípios do estado de São Paulo. Os prefeitos ainda defendem a derrubada do veto (VET 4/2016) da presidente da República à Lei de Repatriação (Lei 13.254/2016). O Executivo vetou o trecho que regulamentava que valores repatriados fariam parte dos impostos que compõem a base de cálculo dos Fundos de Participação dos Municípios e dos Estados (FPM e FPE).

Cartórios farão plantão de atendimento no próximo final de semana

Na próxima quarta-feira (4), acontecerá o fechamento do cadastro eleitoral e os eleitores que ainda desejam fazer alistamento, transferência e atualização cadastral devem procurar o cartório eleitoral o quanto antes. No total, 34 municípios farão plantão de atendimento no próximo sábado (30). Já no domingo (1º), onze municípios terão expediente. Em ambos os dias, o expediente será das 9h às 14h. A Central de Atendimento ao Eleitor de Florianópolis terá plantão nos dois dias do próximo final de semana, porém, a capacidade de atendimento é limitada e os eleitores que fizerem o agendamento pelo site do TRE-SC terão prioridade. No total, serão disponibilizadas 500 vagas por dia de plantão. Até o momento, na Capital, 100 eleitores agendaram seu atendimento no sábado (30) e somente cinco se programaram para o domingo (1º). Os eleitores de Florianópolis poderão fazer seu agendamento aqui. Em caso de dúvidas, está disponível o Disque Eleitor, gratuitamente, pelo número 0800-647-3760, de segunda a sexta-feira, das 13 às 18h.



Secretário de Saúde orienta diretores de escola sobre prevenção

Para esclarecer dúvidas e minimizar o alarde em torno das doenças comuns neste época do ano, o secretário de Saúde de Florianópolis, Daniel Moutinho Junior, participou de

encontro com mais de 120 diretores de escolas da rede municipal. As doenças contagiosas são mais comuns nesta época – incluindo a Influenza A, resfriados, conjuntivites e até caxumba e varicela (catapora), entre outras velhas conhecidas. Apesar do clima de pânico que costuma aparecer nesta época, o secretário explicou que não há neste momento uma piora do estado geral da saúde das pessoas em Florianópolis por causa dessas doenças – nem risco de as pessoas adoecerem gravemente ou de as taxas de mortalidade e hospitalização serem maiores pela chegada da gripe A ou de outras doenças relacionadas ao outono.

Floram alerta para construções ilegais em Florianópolis

Mesmo sendo proprietário de um terreno ou imóvel, antes de iniciar qualquer tipo de construção, seja ele um simples muro, garagem, deck ou ampliação do imóvel, o proprietário deve solicitar a consulta de viabilidade de construção junto ao Pró-Cidadão. A consulta de viabilidade vai informar o que é permitido edificar no terreno e as restrições, se existirem. No caso de terrenos e edificações próximos a áreas de proteção permanente, as restrições são ainda maiores, pois todos os condicionantes ambientais devem ser respeitados. No caso de descumprimento, a multa pode chegar a R\$ 1 milhão. Mesmo em caso de edificações antigas, consolidadas, ou terrenos ainda desocupados, qualquer tipo de construção, seja uma troca de telhado ou um muro para cercar o terreno, deve obter licença ambiental para a execução da obra. Caso a mesma seja feita sem autorização, o responsável poderá ser multado, ter material apreendido e a construção, demolida. A consulta de viabilidade deve ser solicitada através do Pró-Cidadão.

MPSC inicia programa de inserção profissional para jovens

Nesta sexta-feira (29), o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) recebe 20 selecionados para participar do Programa Aprendiz, voltado para o desenvolvimento social e profissional. São 12 adolescentes que cumprem medida socioeducativa, 4 provenientes de entidades de acolhimento e outros 4 com deficiência - três cegos e um surdo. Inédito no Ministério Público brasileiro, o Programa Aprendiz será lançado oficialmente pelo Procurador-Geral de Justiça, Sandro José Neis, às 14h30min, no auditório do Edifício-Sede do MPSC, em Florianópolis. Nesta ocasião, haverá o primeiro contato dos jovens selecionados com a Instituição. Antes de iniciar o trabalho, os adolescentes e jovens receberão um treinamento por quatro semanas. Concluído o treinamento, eles passarão a trabalhar quatro dias por semana nos setores administrativos do MPSC e em um dia por semana participarão, ainda, de um curso técnico no Centro de Integração Empresa Escola, entidade selecionada por meio licitação para o desenvolvimento do programa.

Polêmica sobre bombeiros voluntários e militares em debate na Assembleia

A polêmica que envolve a atuação de bombeiros voluntários e militares no estado foi levantada na tribuna pelo *deputado Valdir Cobalchini (PMDB)*. "É um contrassenso o que acontece. Defendo as duas instituições. No entanto, em cidades como Joinville, com corporação voluntária que está lá há mais de 100 anos, não faz sentido que se instalem bombeiros militares, e não naqueles municípios que não são atendidos por nenhuma das duas instituições. Que possamos, com maturidade, encontrar uma solução. A mais lógica é manutenção da atividade voluntária nessas cidades já atendidas." Em aparte, o

deputado Darci de Matos (PSD) concordou com o posicionamento de **Cobalchini**. "Nos municípios em que os bombeiros voluntários têm capacidade técnica não se faz necessária a instalação dos bombeiros militares", disse. "O governador nos informou que ainda nesta semana, por meio de um decreto, vai retirar os bombeiros militares desses municípios em que atuam os voluntários. É uma atitude inteligente, racional, a mais acertada. Que os militares se instalem nos 171 municípios que não têm nenhum tipo de bombeiro", acrescentou. **Dalmo Claro (PMDB)** fez questão de reconhecer a relevância dos serviços prestados pelas duas instituições e elogiou a atitude do governo estadual. "Temos que apoiar todo o esforço do governo no sentido de contornar dificuldades legais, como conceder poder de fiscalização a bombeiros voluntários. Que não haja, como em Joinville, duplicidade de despesas e de autoridade de fiscalização, criando conflitos na cidade."

Limites na internet de banda larga fixa recebe crítica de deputado

A decisão do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) de proibir as operadoras de limitar o acesso à internet de banda larga fixa por tempo indeterminado foi elogiada pelo **deputado estadual Gean Loureiro (PMDB)**. "Sou crítico em relação à posição das agências reguladoras no Brasil, mas vamos propor uma moção parabenizando a Anatel por essa atitude adequada. Hoje a franquia da internet estabelecida causa uma desigualdade tremenda. São necessárias ações e medidas mais drásticas contra empresas de telefonia que buscam gerar essa exclusão social. Que essa decisão se mantenha, pela importância do acesso pleno à internet para o cidadão brasileiro."

Comissão recebe o presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes

O colegiado da Comissão de Prevenção e Combate às Drogas da **Assembleia Legislativa**, sob a presidência do **deputado Ismael dos Santos (PSD)**, recebeu na quarta-feira (27) o delegado de Polícia Federal, Ildo Rosa, para uma reunião. Em pauta, as ações desenvolvidas nos municípios catarinenses para tratar dos entorpecentes. À frente dos trabalhos, Ismael destacou que a intenção é buscar uma aproximação com o conselho já que a legislação estadual determina que todas as políticas estaduais passem pelo órgão. Diante de uma realidade preocupante apontada pelo Conselho Estadual de Entorpecentes de Santa Catarina (Conen/SC), a falta de estrutura é o principal ponto a ser abordado. O parlamentar acredita ser necessário motivar os conselhos municipais para que se façam atuantes. "É lamentável que, diante dos dados apresentados pelo Conen, dos 295 municípios catarinenses, apenas 51 estão em atividade plena. Também presidente do Conen/SC, o delegado Ildo ressaltou entre as iniciativas de curto prazo que podem contribuir para as ações dos municípios está a viabilização de um evento, programado para a Semana Mundial de Combate às Drogas, realizada em junho, com a participação dos conselhos municipais. "Vemos neste evento a ser realizado em Florianópolis a importância de fortalecer e estabelecer um potencial no trabalho realizado nas cidades", frisou.

Deputada pede para Secretaria da Saúde vacinar professores

A **deputada estadual Luciane Carminatti (PT)** sugeriu à Secretaria de Estado da Educação a vacinação dos professores contra o vírus H1N1. "É um período crítico e os profissionais da educação estão nas escolas cheias, isso pressupõe risco maior de

contaminação. Melhor atender preventivamente do que a falta e a substituição de professores”, argumentou Carminatti.

R\$ 600 milhões para o Orçamento Regionalizado de SC

O *deputado estadual Dirceu Dresch (PT)* ressaltou na tribuna da *Assembleia* o avanço da regulamentação, na Comissão de Finanças e Tributação, do artigo 120-B da Constituição Estadual, que trata do Orçamento Regionalizado (OR), tornando suas emendas impositivas. “As regiões se mobilizavam, reivindicavam, apresentavam emendas e o Executivo não cumpria”, informou *Dresch*. Segundo o *deputado*, de acordo com a minuta aprovada na comissão, cerca de 40% dos recursos do OR serão carimbados para a saúde e educação. “Teremos um valor próximo de R\$ 600 milhões”, estimou *Dresch*.

Exame toxicológico para motoristas profissionais recebe críticas

O *deputado estadual Serafim Venzon (PSDB)* e *Maurício Eskudlark (PR)* voltaram a criticar a exigência de exame toxicológico para renovação ou obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias C, D e E, voltadas para motoristas profissionais. “Eles terão que pagar 100 dólares pelo exame, que será encaminhado a laboratórios americanos. Até mesmo nos Estados Unidos o exame não é obrigatório porque não tem eficácia, não diminui as mortes no trânsito”, argumentou Venzon. “A maioria dessas questões de resoluções relacionadas ao trânsito têm por trás interesses financeiros, pessoas levando vantagens. Além disso, o elevado número de acidentes e mortes no trânsito não pode recair nas costas dos motoristas profissionais. Temos muito mais imprudência na direção de veículos que não são de atividade profissional”, complementou *Eskudlark*.

Projeto que institui Programa Carbono Zero tramita na Assembleia

A Comissão de Finanças e Tributação da *Assembleia* acatou pela totalidade de votos, o Projeto de Resolução, de autoria do *deputado Cesar Valduga (PCdoB)*, que institui no âmbito da *Assembleia Legislativa* o Programa Carbono Zero. O programa tem por objetivo promover estudos e ações visando a neutralização total ou parcial das emissões de carbono geradas em todas as dependências e atividades do Legislativo estadual. A proposta, que teve como relator o *deputado Patrício Destro (PSB)*, segue em análise na Comissão de Turismo e Meio Ambiente.

+++++

Deputados debatem agressões motivadas por clima de tensão política no país



A primeira sessão ordinária extra do calendário especial estabelecido pela *Assembleia Legislativa*, na manhã de quarta-feira (27), foi marcada por pronunciamentos sobre os recentes

episódios de violência relacionados à intolerância política no Brasil.

Os parlamentares lembraram os casos de ‘cusparada’ e troca de insultos que envolveram os deputados federais Jean Wyllys (PSOL-RJ) e Jair Bolsonaro (PP-RJ), na votação do impeachment, e o ator José de Abreu e um casal em um restaurante em São Paulo, no último fim de semana. Também citaram os ataques a sedes de entidades como a União Nacional dos Estudantes (UNE) e casos de agressão contra pessoas vestidas de vermelho.

"A democracia nos permite ter posições diferentes. Sou contra todo tipo de agressão, violência, perseguição. Sou contra a política odiosa que se plantou e continua se plantando. Precisamos continuar construindo um país democrático", ressaltou o **deputado Dirceu Dresch (PT)**.

Já a **deputada Luciane Carminatti (PT)** enfatizou a responsabilidade dos parlamentares no que se refere a "não inflar os ânimos" da população. "Precisamos de respeito, solidariedade e altivez. Não concordamos com esse tipo de comportamento [de intolerância política]. É uma barbárie. Estamos nos afastamos de uma sociedade civilizada. Precisamos refletir sobre isso."

O respeito recíproco foi destacado pelo **deputado Ismael dos Santos (PSD)**. "É imprescindível. Precisamos debater no campo das ideias. Respeito não tem cor partidária", frisou. Em aparte, o **deputado Kennedy Nunes (PSD)** pontuou que a intenção do seu pronunciamento na tribuna ontem foi "chamar a atenção dos líderes para apaziguar os seus liderados". Conforme o parlamentar, "tanto de um lado quanto de outro os exageros estão levando a esse tipo de atitude."

Maurício Eskudlark (PR) e **Valdir Cobalchini (PMDB)** comentaram que o atual momento de tensão política no país exige serenidade. "Há a necessidade de tolerância. Tem que ter debate, não pode partir para a ofensa. Temos que ter tranquilidade, calma, não podemos perder a sensatez", falou **Eskudlark**. "Precisamos acalmar os ânimos pela boa convivência, pela harmonia necessária. O respeito ao ser humano deve estar acima de tudo", disse **Cobalchini**.

Comissão da Assembleia aprova projeto que altera a utilização dos recursos dos fundos estaduais



A Comissão de Finanças e Tributação da **Assembleia** aprovou, na manhã desta quarta-feira (27), a Medida Provisória (MP) 205/2015, do governo, que altera a legislação que trata dos fundos especiais mantidos pelo Estado. Os fundos são receitas que, por lei, se vinculam à realização de determinados objetivos e ações.

De acordo com o relator da matéria, **deputado (foto) Marcos Vieira (PSDB)**, a iniciativa, já em vigor desde a data da sua edição, em 24 de novembro do ano passado,

visa, principalmente, permitir que o governo utilize os recursos constantes nos fundos para a manutenção de suas próprias estruturas administrativas. “A MP abre a oportunidade para que, por exemplo, os salários e encargos sociais dos servidores vinculados a determinado fundo sejam cobertos por recursos próprios. Atualmente, essas despesas são feitas pelo tesouro estadual.”

Outra alteração relevante, conforme a exposição de motivos assinada pelo secretário de Estado da Fazenda, Antonio Gavazzoni, diz respeito à vinculação de metade da receita proveniente de royalties e compensações financeiras (minérios, recursos hídricos, petróleo, xisto, etc) para o pagamento da dívida do Estado com a União.

Em seu parecer, **Marcos Vieira** também acatou duas emendas supressivas. A primeira delas, de sua própria autoria, retira do texto a previsão de pagamento de licenças-prêmio aos procuradores do Estado. “Em se tratando de matéria relacionada à carreira dos procuradores do Estado, entendo que a mesma deva ser tratada através de Lei Complementar, como bem define a Constituição Estadual”, justificou.

A outra, de iniciativa do **deputado José Nei Ascari (PSD)**, visa manter a possibilidade de que Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) continuem a receber 10% das contribuições feitas ao Fundosocial.

Convertida em projeto de lei ordinária, a matéria foi aprovada por maioria de votos, com a abstenção do **deputado Dirceu Dresch (PT)**. “Retifico minha posição crítica ao Fundosocial e a esta estratégia do governo de utilizar os recursos dos fundos para a manutenção das próprias estruturas. Esta é uma questão complexa, que mexe com a gestão financeira do Estado e, por isso, prefiro voltar a discuti-la no plenário.”

Com o resultado, o texto retorna à Comissão de Constituição e Justiça para a análise das emendas recebidas.



Projeto poderá tornar obrigatória a execução do Orçamento Regionalizado

Proposta foi aprovada na Comissão de Finanças e Tributação e contempla as obras e ações apontadas nas audiências públicas realizadas em todas as regiões do Estado

A Comissão de Finanças e Tributação da **Assembleia Legislativa** aprovou minuta do projeto de lei complementar que torna obrigatória a execução das obras e ações elencadas nas audiências do Orçamento Regionalizado. "A proposta é uma resposta à



negligência do governo do Estado, que não respeita o trabalho do Legislativo” afirma o **deputado Dirceu Dresch**. O parlamentar explica que atualmente menos de 30% das ações definidas no Orçamento Regionalizado são executadas pelo governo estadual. A lei foi criada há cerca de 20 anos pelo então deputado Carlito

Merss (PT) e serve para que a população possa apontar as prioridades de cada região.

Com a aprovação, a minuta foi convertida em projeto de lei complementar para que comece a tramitar no Legislativo. O objetivo é que o projeto seja aprovado em plenário ainda no primeiro semestre deste ano.

A proposta regulamenta os artigos 120-A e 120-B da Constituição Estadual. Define que o valor correspondente a 3% da Receita Corrente Líquida, do exercício financeiro do ano anterior, será investido em obras e ações elencadas pela população. O recurso, correspondente hoje a cerca de R\$ 600 milhões, será dividido para contemplar 36 microrregiões, por meio de um índice que leva em conta três critérios: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), área total e população dos municípios que compõem a microrregião, sendo que 40% serão obrigatoriamente investidos em saúde e educação.

Responsável por elaborar a minuta do projeto, o **deputado José Milton Scheffer (PP)** acatou emenda do **deputado Dirceu Dresch**, garantindo que os recursos destinados às demandas do Orçamento Regionalizado não sejam afetados por cortes orçamentários. "O projeto dá um peso maior para o IDH, e isso contempla uma reivindicação do nosso mandato, que é garantir mais recursos para o desenvolvimento das regiões menos desenvolvidas, que precisam de fato de maior atenção do Estado", aponta **Dresch**.



Municípios e hospitais vão receber recursos para a Saúde

Na segunda-feira (2 de maio), na Capital, a Secretaria de Estado da Saúde vai realizar ato de assinatura de convênios com municípios e entidades para repasse de verbas do InvestSaúde, fundo de R\$ 92,5 milhões que visa garantir a realização de reformas e ampliações de unidades de saúde, além da aquisição de veículos e equipamentos. Serão beneficiadas as prefeituras de Catanduvas, Timbó Grande, Balneário Rincão e Correia Pinto, e hospitais de Arroio Trinta, Caçador, Turvo, Caibi, de São Carlos, de São João do Oeste e Lages. O total do repasse será de R\$ 4,6 milhões, dos quais R\$ 4,2 milhões para entidades e o restante para investimento na Saúde dos municípios. A Secretaria ainda assinará termos de compromisso para entrega de duas vans (prefeituras de Timbó e Balneário Rincão) e de duas ambulâncias (hospitais de Caçador e Arroio Trinta). Com recursos do BNDES, o InvestSaúde prevê investimento de R\$ 19,2 milhões na compra de 43 vans e 99 ambulâncias, de R\$ 16,6 milhões em equipamentos e imobiliário, e de R\$ 56,6 milhões em projetos de reformas, ampliações e adequações. De acordo com o secretário da Saúde, Murillo Capella, os veículos serão adquiridos pela Secretaria e entregues até junho, limite imposto pela lei eleitoral. O deputado João Paulo Kleinübing (PSD), que criou o InvestSaúde quando secretário da pasta, vai participar do ato. Na página facebook.com/peloestado/ você vai saber os valores destinados a cada município e hospital, bem como a aplicação prevista.

Investimentos em PCHs

O presidente da Fundação do Meio Ambiente (Fatma), Alexandre Waltrick Rates, foi debatedor no X **Simpósio sobre Pequenas e Médias Centrais Hidrelétricas e Usinas Reversíveis**, que termina hoje, na Capital. Waltrick expôs a prioridade que os empreendimentos desse tipo têm para o Estado no combate à crise, tanto que o governo lançou o programa **SC+Energia** para facilitar a vida dos investidores. O programa tem menos de um ano e já contabiliza licenças para quase 80 pequenas usinas. O investimento total desses empreendimentos supera R\$ 1,5 bilhão. Questões ligadas ao li-





cenciamento ambiental foram tratadas pela presidente do Ibama, Marilene Ramos, que anunciou para breve a elaboração de um manual orientativo para licenciamentos ambientais de usinas. O evento, promovido pelo Comitê Brasileiro de Barragens (CBB), terá debates hoje sobre segurança de barragens, novos equipamentos e usinas reversíveis, que atualmente dependem de regulamentação do Governo Federal. O Simpósio foi aberto ontem, com a presença de cerca de 200 autoridades e agentes do setor.

Segurança Está confirmada para hoje a presença do secretário de Estado da Segurança Pública, César Grubba, na Assembleia Legislativa. Entre outros assuntos, será questionado pelos parlamentares sobre ações de combate ao crime e previsão de data para convocação dos aprovados do último concurso da Polícia Militar e da Polícia Civil.

Insegurança E pelo jeito os deputados não vão aliviar. Tanto que ontem já dedicaram boa parte da sessão ao assunto. Enquanto o deputado Manoel Mota (PMDB) falou sobre a escalada da violência no Sul do estado, a deputada Ana Paula Lima (PT) afirmou que a situação também é grave no Vale do Itajaí. Ela contou que em Blumenau já ocorreram 13 homicídios de janeiro a abril.

Frustração Depois de muitas horas de

debate intenso, com defesa - e ataques - de ambas as partes, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu por 60 dias o processo que deve rever o cálculo da dívida de Santa Catarina e outros estados com a União. A intenção foi provocar a retomada das negociações. Situação financeira crítica dos estados foi insistentemente reforçada.

Pirataria A Federação das CDLs de Santa Catarina renova, nesta quinta-feira (28), o termo de cooperação que mantém com o Conselho Estadual de Combate à Pirataria (Cecop). O objetivo é manter o trabalho articulado com o varejo estadual para coibir a venda de produtos de procedência duvidosa e que penaliza quem cumpre as obrigações tributárias e ainda sonegar impostos. O ato será na CDL da Capital, durante o lançamento da campanha municipal sobre o mesmo tema.

Por **Andréa Leonora**
redacao@peleestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peleestado.com.br



Diretoria de Comunicação Social

Thamy Soligo
Diretora de Imprensa

Rossani Thomas
Cordenadora de Imprensa

CLIPPING

EDIÇÃO e ELABORAÇÃO
Moacir Cardoso Pereira

INFORMAÇÕES
Diretoria de Comunicação Social
3221 2757 / 3221 2750

Site: http://www.alesc.sc.gov.br/portal_alesc/clipping

E-mail: clippingsc@gmail.com
